



# Relatório Anual 2022





# RELATÓRIO ANUAL 2022

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### **Presidente**

Synésio Batista da Costa

### **Vice-Presidente**

Carlos Antonio Tilkian

### **Conselheiros**

Cleriane Lopes Denipoti, Eduardo José Bernini, Elizabeth Maria Barbosa de Carvalhaes, Euclésio Bragança da Silva, Fernando Vieira de Figueiredo, Fernando Vieira de Mello, Humberto Barbato Neto, José Eduardo Planas Pañella, José Ricardo Roriz Coelho, Luiz Fernando Brino Guerra, Maria Rosemary França Vianna, Morvan Figueiredo de Paula e Silva, Rubens Naves e Vitor Gonçalo Seravalli

### **Conselho Fiscal**

Almir Rosas Augusto Laranja, Bento José Gonçalves Alcoforado e Sérgio Hamilton Angelucci

### **Secretaria Executiva**

Victor Alcântara da Graça

## FICHA TÉCNICA

### **Texto**

Bruno Augusto Viotti e Bruno Menezes Baraviera

### **Colaboração**

Juliana Oliveira Mamona, June Hellen Sant'Ana Marques, Maria Lucilene de Almeida Santos e Victor Alcântara da Graça

### **Revisão de Texto e Copy Desk**

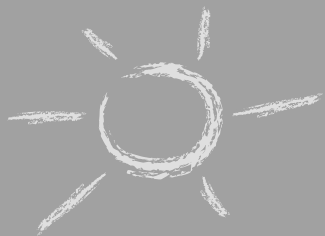
Eros Camel | © Camel Press

### **Fotos**

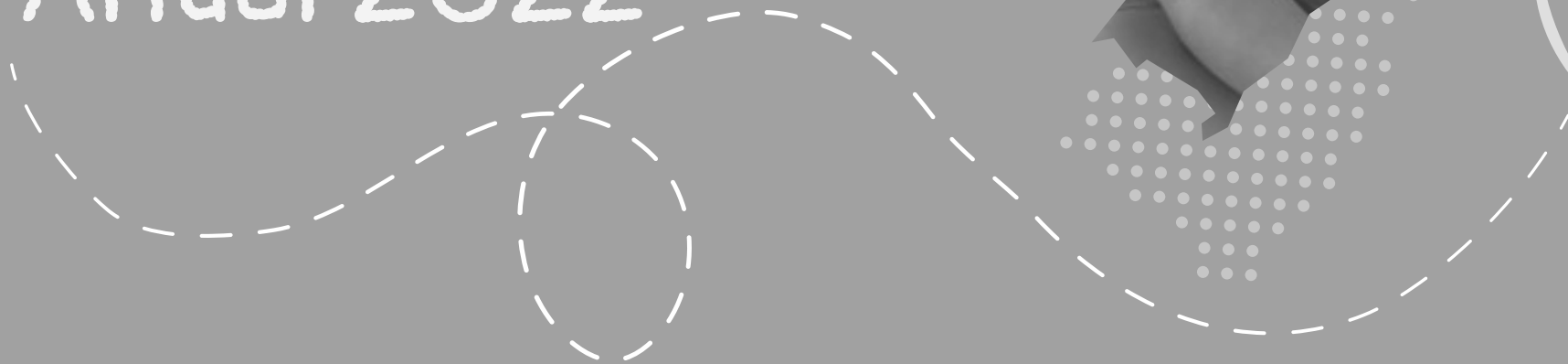
Fundação Abrinq e Shutterstock

### **Projeto Gráfico, Diagramação e Arte-Final**

Tre Comunicação



# Relatório Anual 2022



# CARTA DO PRESIDENTE

O ano de 2022 foi um período marcante por ser, desde o início da pandemia causada pela COVID-19, o momento em que mais nos reaproximamos de voltar à normalidade que estávamos acostumados no passado. Hoje, os comércios estão funcionando, as famílias e os amigos podem ficar juntos novamente e muitas pessoas voltaram ao modelo habitual de trabalho.

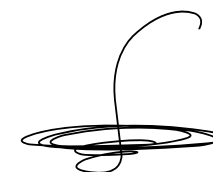
Em todos estes anos, continuamos firmemente com a nossa missão de garantir os direitos das crianças e dos adolescentes no Brasil. No entanto, ainda que os indicadores relacionados

à causa da infância tenham sido impactados com uma significativa melhora desde que iniciamos os nossos trabalhos em 1990, não podemos nos dar como satisfeitos: a cada ano que passa precisamos dar o nosso máximo para que a realidade dos pequenos continue evoluindo.

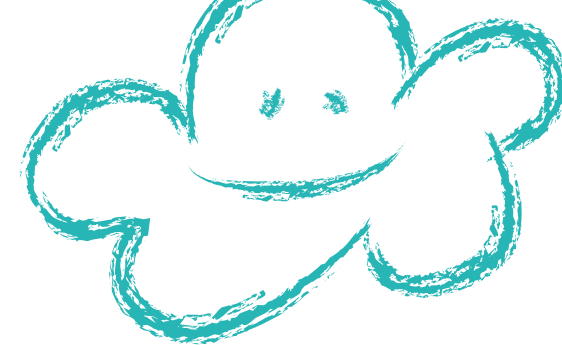
Ao ler este relatório referente às atividades que realizamos no ano de 2022 para cumprir esta missão, é de fundamental importância que se compreenda que todas as iniciativas, sem exceção, só puderam ser concretizadas por causa do apoio que recebemos dos nossos doadores, tanto indivíduos como empresas parceiras. Cada contribuição fez uma enorme diferença na vida de cada criança e adolescente impactados por nós e descritos nas próximas páginas.

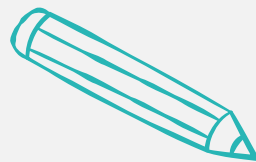
O ano de 2023 não será diferente, pois sabemos que a ajuda prestada por nossos doadores continuará sendo capaz de transformar milhares de vidas. Por esta razão, gostaria de agradecer sinceramente a todos estes que vêm sendo essenciais na nossa história.

Muito obrigado e espero que você tenha uma ótima leitura.



**Synésio Batista da Costa**  
Presidente





## MISSÃO

Promover a defesa dos direitos e o exercício da cidadania de crianças e adolescentes.

## VISÃO

Uma sociedade justa e responsável pela proteção e pleno desenvolvimento de suas crianças e adolescentes.

## VALORES

Ética, transparência, solidariedade, diversidade, autonomia e independência.



## POSICIONAMENTOS

### A Fundação Abrinq defende a:

- Educação inclusiva, com garantia de acesso e qualidade em todas as etapas da educação básica (educação infantil e ensinos fundamental e médio);
- Promoção de vidas saudáveis de crianças e adolescentes;
- Corresponsabilidade na gestão pública;
- Proteção dos direitos de toda criança e todo adolescente.

### A Fundação Abrinq é contrária à/ao:

- Redução da idade para o trabalho;
- Trabalho infantil, exceto em atividades amparadas pela lei, cujos direitos da criança e do adolescente sejam assegurados;
- Toda e qualquer forma de violência contra crianças e adolescentes;
- Redução da maioria penal;
- Qualquer medida ou legislação que venha a reduzir os direitos das crianças e dos adolescentes já assegurados pela Constituição Federal, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e por acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário.



# RESULTADOS

Há 32 anos defendendo o  
direito de ser criança no Brasil

8.961.176

crianças e adolescentes  
beneficiados

72

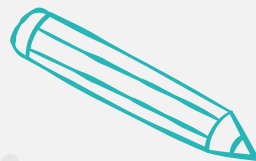
programas e projetos  
desenvolvidos

7.531

proposições legislativas  
monitoradas, sendo:

- 1.009 relacionadas à Saúde;
- 4.217 relacionadas à Proteção;
- 2.305 relacionadas à Educação.





# Resultados obtidos em 2022



**130.295**

crianças e adolescentes  
beneficiados



**2.202**

profissionais  
formados



**15**

programas e projetos  
desenvolvidos



**429**

propostas de leis  
monitoradas

## Saúde

### Programa Adotei um Sorriso

**17.089** crianças e adolescentes beneficiados, sendo:

- **2.377** por atendimentos clínicos;

- **801** por ações preventivas;
- **13.911** por doações de produtos de higiene bucal.

**5.533** atendimentos clínicos realizados para crianças e adolescentes

**190** voluntários ativos - que realizaram atendimentos clínicos

**186** organizações ativas no programa

### Programa Mortalidade Zero

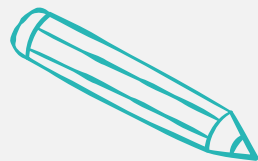
**6.595** crianças beneficiadas

**273** médicos e enfermeiros formados

**632** agentes comunitários de Saúde formados

**76** membros do Comitê de Mortalidade Infantil formados

**6.811** gestantes atendidas pelos profissionais formados



## Educação

### **Programa Creche para Todas as Crianças**

**3.129** crianças beneficiadas  
**21** unidades da educação infantil reformadas ou readequadas  
**377** profissionais da Educação formados  
**44** novas vagas abertas na educação infantil

### **Projeto A Árvore**

**35.627** crianças e adolescentes beneficiados  
**403** profissionais da Educação formados  
**5** Secretarias da Educação participantes  
**64** escolas participantes

### **Projeto Construindo Futuros**

**2.353** adolescentes beneficiados  
**53** profissionais da Educação formados  
**27** escolas participantes

### **Projeto Ler e Crescer**

**4.512** crianças e adolescentes beneficiados  
**240** profissionais da Educação formados  
**70** escolas participantes

### **Projeto Mudando a História**

**1.080** crianças e adolescentes beneficiados, sendo:

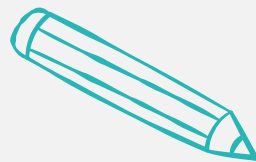
- **180** adolescentes participantes das formações de mediação de leitura;
- **900** crianças beneficiadas pelas mediações.

**23** instituições participantes  
**11** visitas em espaços culturais

### **Projeto #QualASuaBio**

**109** adolescentes beneficiados  
**5** escolas participantes  
**6** saídas culturais realizadas





## Proteção

### Projeto Coletivos

5 coletivos conveniados  
303 crianças e adolescentes beneficiados

### Programa Emergência

280 crianças beneficiadas com doações de materiais escolares  
280 famílias beneficiadas com doações de cestas básicas  
840 cestas básicas doadas

### Projeto de Fortalecimento da Rede Estratégia ODS

100% das metas alcançadas  
791 membros participantes da Rede, sendo:

- 319 organizações;
- 147 empresas;

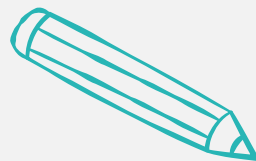
- 303 governos municipais e órgãos públicos;
- 22 universidades e institutos.

### Programa Nossas Crianças

13.034 crianças e adolescentes beneficiados, sendo:

- 5.038 pelos projetos conveniados pelo Ciclo 2021-2023;
  - 866 pelos projetos conveniados pelo Ciclo 2022-2023;
  - 2.239 pelos espaços reformados em novas organizações;
  - 1.286 indiretamente pelos projetos conveniados pelo Ciclo 2021-2023;
  - 3.575 indiretamente pelos projetos conveniados pelo Ciclo 2022-2023.
- 30 pela ação para refugiados - Caritas Arquidiocesana de São Paulo.





**46.269** crianças e adolescentes beneficiados pela Rede Nossas Crianças, sendo:

- **2.364** pelo Centenário da Semana de Arte Moderna;
- **969** pelas doações;
- **42.936** pelas formações realizadas com os profissionais.

**148** profissionais formados, sendo:

- **55** educadores no Centenário da Semana de Arte Moderna;
- **68** pelos encontros mensais da Rede Nossas Crianças;
- **25** pelas Rodas de Diálogo das organizações conveniadas.

**20** organizações conveniadas pelo Ciclo 2021-2023

**5** organizações conveniadas pelo Ciclo 2022-2023

**10** organizações com espaços reformados

### **Programa Prefeito Amigo da Criança**

**753** municípios ativos no programa

**478** municípios que preencheram os Mapas 2022

### **Programa Prêmio Criança**

**55** projetos inscritos

**47** projetos aprovados na primeira fase

**20** projetos aprovados na segunda fase

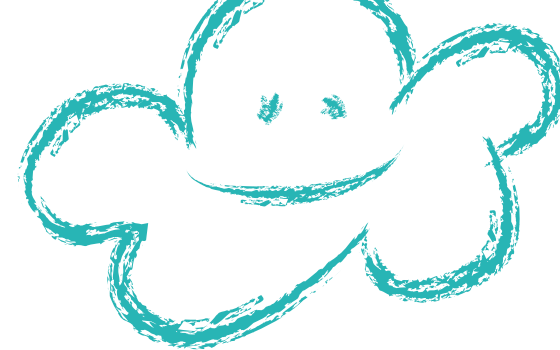
**12** projetos aprovados na terceira fase

**3** projetos vencedores

### **Programa Presidente Amigo da Criança**

**7** compromissos firmados com candidatos à Presidência da República





# SUMÁRIO



Atuação e contexto histórico.....	12
Atuação em situações de emergência.....	18
Direito à Educação .....	21
Direito à Proteção.....	35
Direito à Saúde .....	50
Relações Institucionais e Governamentais .....	59
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a infância e adolescência.....	66
Divulgando a causa .....	71
Captar para transformar .....	77
Transformando vidas em 2023 .....	86





# ATUAÇÃO E CONTEXTO HISTÓRICO

Desde a sua criação, em 13 de fevereiro de 1990, a Fundação Abrinq trabalha alinhada aos preceitos estabelecidos na Constituição Federal de 1988 e na Convenção da Criança, da Organização das Nações Unidas (ONU), de 1989.

Atua na promoção e proteção dos direitos e do exercício da cidadania de crianças e adolescentes, em especial, àqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social, agindo diretamente no Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

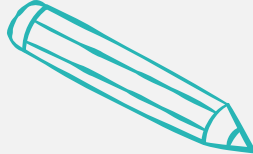
Como entidade de assistência social, a Fundação está alinhada às principais leis, políticas e resoluções de sua categoria, com destaque aos princípios e diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social (Loas, Lei nº 8.742/1993), a Política Nacional de Assistência Social (Pnas 2004, do

Sistema Único de Assistência Social - (Suas) e resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social - (CNAS) nº 16/2014 e nº 27/2011.

A prestação de serviços realizada pela instituição é integralmente gratuita, continuada, permanente e planejada para a realização de sua missão. Para isso, atua diretamente na construção de novos direitos, na promoção da cidadania, no enfrentamento das desigualdades sociais e na articulação com órgãos públicos dirigidos à política de Assistência Social, nos termos da Lei nº 8.742/1993 (art. 2º, I, "a"), bem como respeitando as deliberações do CNAS. Seu trabalho tem abrangência nacional, por meio do assessoramento técnico, político, administrativo e financeiro às organizações da sociedade civil, empresas e aos governos, nos três níveis da Federação (União, estados e municípios) e nas três esferas (Executivo, Legislativo e Judiciário).

A Fundação Abrinq também realiza incidência política e mobilização social focadas em direitos previstos em lei e no reconhecimento de novos, assim como na promoção da cidadania e no enfrentamento das desigualdades.

As ações, programas e projetos desenvolvidos sempre fundem o elemento de comunicação em suas mecânicas de operação como parte da estratégia de engajamento. Para isso, são realizadas diversas campanhas e eventos institucionais, construídos e disponibilizados para a sociedade estudos temáticos e cenários da infância e adolescência de alta repercussão na mídia, visando trazer luz às violações de direitos,



angariar apoio da opinião pública, pressionar legisladores e governantes, divulgar experiências bem-sucedidas e propor para toda a sociedade novas soluções, indo além da denúncia.

A Fundação também monitora o cumprimento dos acordos internacionais assinados pelo Brasil que requeiram a implementação de políticas públicas nacionais e subnacionais. Desde 2014, atua na negociação e implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotados pela Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU), em 2015. A estratégia utilizada articula a incidência no governo federal e nos entes subnacionais – estados e municípios – para que nenhuma criança e nenhum adolescente sejam deixados para trás. A Fundação ainda atua para fomentar o engajamento da sociedade civil e do setor privado no cumprimento das metas de desenvolvimento sustentável até 2030.

## Controle social das políticas públicas, fortalecimento de organizações da sociedade civil e o movimento da infância e adolescência

A Fundação Abrinq promove o assessoramento técnico, administrativo e financeiro às organizações da sociedade civil que prestam serviços essenciais à garantia dos direitos de crianças e adolescentes, a fim de fortalecer e qualificar a atuação dessas organizações para a boa gestão

de suas atividades como planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços prestados, bem como a sustentabilidade das ações, por meio de estratégias de captação de recursos.

Também promove e fortalece o controle social e o esforço das organizações do movimento da infância, por meio de mobilização e engajamento em redes e coalizões, participando de espaços democráticos de defesa de direitos, como conselhos, fóruns, redes e comissões.



### Promoção e garantia dos direitos junto às empresas

Engaja e fortalece o empresariado na defesa dos direitos da infância e adolescência, mobilizando e reconhecendo empresas que realizam ações sociais para a promoção dos direitos deste público, sendo o foco prioritário a prevenção e o enfrentamento do trabalho infantil. As empresas se comprometem a não explorar o trabalho infantil e a não permitir em sua cadeia produtiva, promover a formação profissional e o acesso ao emprego protegido para adolescentes e realizar ações sociais em prol das crianças e dos adolescentes.



Atuação e contexto histórico



Atuação em situações de emergência



Direito à Educação



Direito à Proteção



Direito à Saúde



Relações Institucionais e Governamentais



ODS



Divulgando a causa



Captar para transformar



Transformando vidas em 2023



Sumário

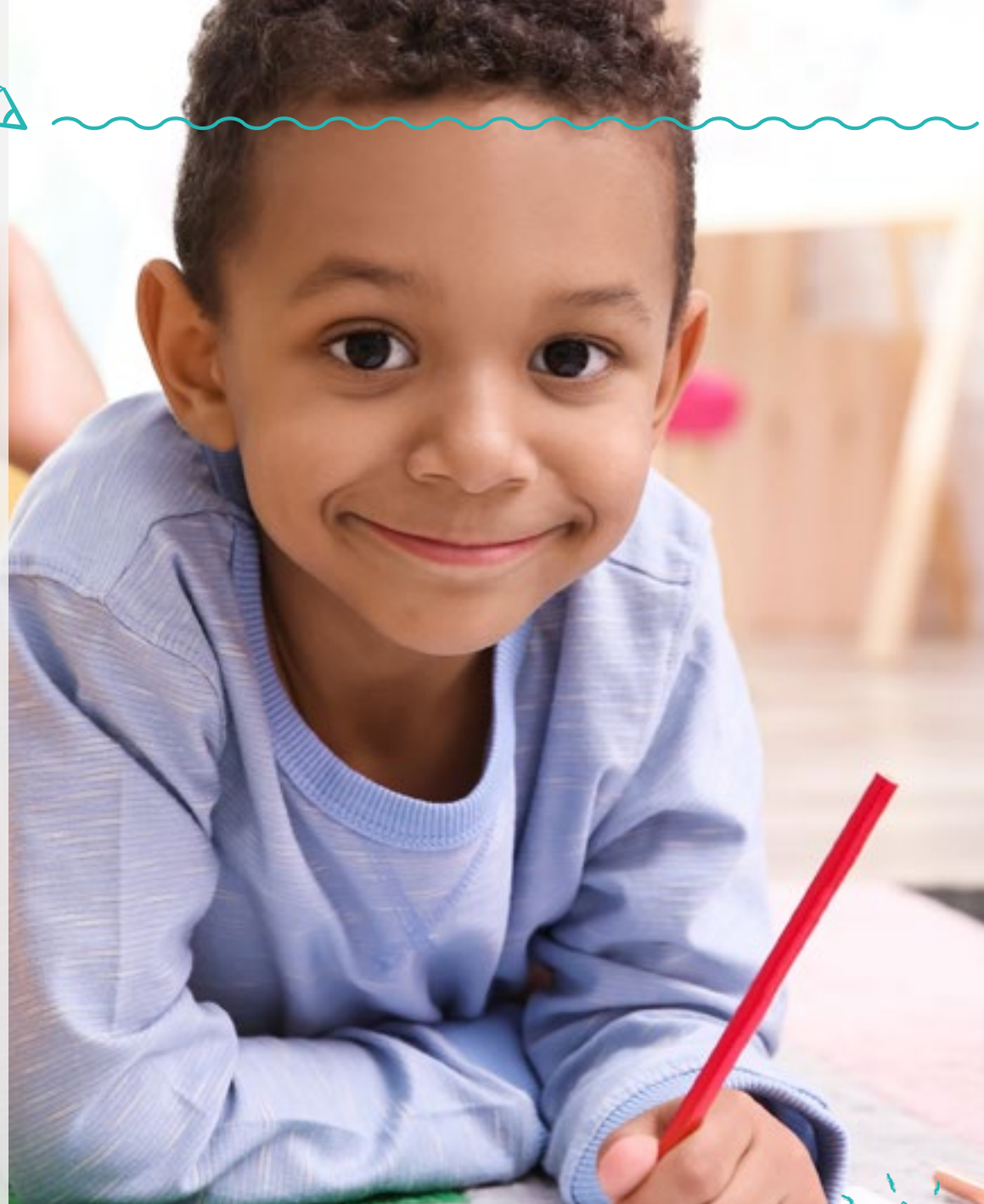


## Promoção e garantia dos direitos pelos governos

A Fundação defende que o setor público deve cumprir seu papel na garantia dos direitos de crianças e adolescentes por meio da prestação de serviços públicos de qualidade, observando as necessidades específicas de cada grupo vulnerável e adotando as medidas necessárias à redução das desigualdades de acesso e de qualidade dos serviços prestados.

No âmbito federal, empenha-se junto aos Ministérios e gestores federais para a implementação qualificada de políticas nacionais que promovam a garantia e a efetivação dos direitos, bem como a qualificação de políticas nacionais vigentes que requeiram aprimoramento. A Fundação Abrinq também trabalha para que sejam cumpridos os compromissos assumidos por meio dos planos e políticas nacionais, como a Pnas, o Plano Nacional de Educação (PNE) e o Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC), entre outros.

Por meio de suas ações, pressiona os governos a desempenharem os compromissos assumidos em tratados, convenções e acordos internacionais, como a Convenção Internacional dos Direitos da Criança,





e seus protocolos adicionais, e os ODS na promoção da defesa de direitos na esfera política e no contexto da sociedade, aferindo se a política de assistência está em consonância com as demandas da sociedade.

No âmbito municipal, atua diretamente nos municípios brasileiros engajando os gestores municipais com o objetivo de qualificar as políticas municipais de Assistência Social, Educação e Saúde em prol das crianças e dos adolescentes. Por meio da adesão formal ao Programa Prefeito Amigo da Criança, os prefeitos assumem o compromisso de priorizar a atenção à infância e adolescência durante seu mandato. Isso se materializa em uma agenda de trabalho que, além de ações concretas, prevê a evolução de um grupo de indicadores sociais nas respectivas áreas, assim como no planejamento e investimento. Para avançar na agenda são necessários esforços locais; instalação de processos participativos; fortalecimento dos conselhos de direitos, tutelares, da Assistência Social, da Educação, da Saúde e da alimentação escolar, promovendo o acesso ao conhecimento, meios, recursos e metodologias direcionadas ao aumento da participação social na reivindicação dos direitos de cidadania.

Ao coordenar as ações de fortalecimento e controle social e das organizações da sociedade civil junto aos governos municipais, a Fundação Abrinq promove o fortalecimento do Planejamento Público Municipal, por meio da oferta de metodologia de planejamento

participativa e intersetorial de médio e longo prazos, que envolve seis fases: mobilização de atores estratégicos, diagnóstico, propostas de resolução dos problemas, análises setoriais, consolidação e institucionalização dos planos municipais. O engajamento de diversos agentes, principalmente das políticas socioassistenciais, fortalece-os como uma agenda comum para o empoderamento de políticas intersetoriais e integradas, o que também qualifica a atuação da sociedade civil no controle social.

A metodologia de apuração do Orçamento Criança e Adolescente (OCA) nos municípios, além de ser uma importante ferramenta de gestão, é um controle social para a incidência política da sociedade civil, especialmente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA).



## Promoção, garantia e defesa dos direitos de crianças e adolescentes no Congresso Nacional

A Fundação Abrinq atua junto aos parlamentares do Congresso Nacional, nas duas casas legislativas, Câmara dos Deputados e Senado Federal, para aprimorar as propostas em tramitação, sugerir novas e prevenir que direitos de crianças e adolescentes

Atuação e contexto histórico

Atuação em situações de emergência

Direito à Educação

Direito à Proteção

Direito à Saúde

Relações Institucionais e Governamentais

ODS

Divulgando a causa

Captar para transformar

Transformando vidas em 2023

Sumário



previstos em lei não sejam alterados, evitando retrocessos no Marco Legal. Além disso, dedica-se para que a legislação nacional seja aprimorada para atender às diferenças e especificidades dos grupos vulneráveis. Para tanto, monitora proposições legislativas que tramitam no Congresso Nacional, analisa as propostas, constrói posicionamentos públicos e dialoga com parlamentares para influenciar a tomada de decisão em relação às pautas prioritárias para a infância e adolescência.

## Campanha e mobilização social

A defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes requer constante sensibilização e mobilização da sociedade em torno dos temas que afetam esse público em situação de vulnerabilidade social. A Fundação Abrinq, todos os anos, participa e realiza ações em duas grandes campanhas: em 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, e em 12 de junho – Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil.

Além dessas grandes mobilizações, realiza anualmente campanhas de sensibilização social voltadas aos temas relacionados à infância.



## Produção e disseminação de conhecimento e boas práticas

A Fundação fomenta a publicização e disseminação de projetos e iniciativas inovadoras no campo da defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes. Analisa, sistematiza e premia ações públicas e privadas, com o objetivo de reconhecer e difundir soluções simples, eficazes, inovadoras e reeditáveis visando a proteção integral da infância e adolescência.

Produz estudos e pesquisas que ampliam o conhecimento dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na Assistência Social, como estratégia de subsidiar a formulação, implementação e avaliação da política de bem-estar social.





Mantém o *Observatório da Criança e do Adolescente*, plataforma digital que organiza e torna público os indicadores sociais voltados a essa população, bem como as proposições legislativas que tramitam no Congresso Nacional e que afetam a garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

A partir do monitoramento dos indicadores sociais sistematicamente, a Fundação Abrinq divulga o *Cenário da Infância e Adolescência no Brasil*, publicação de bolso com os principais indicadores nacionais. O monitoramento legislativo gera a publicação anual do *Caderno Legislativo da Criança e do Adolescente*, com as proposições legislativas prioritárias.

Também são produzidos relatórios de recomendações sobre as políticas voltadas à infância e adolescência, principalmente sobre os fluxos, protocolos e políticas de enfrentamento à violência, ao trabalho infantil e ao acesso à educação infantil de qualidade, apoiando os municípios a desenvolverem estratégias de redução da vulnerabilidade social nas cidades.



Atuação e contexto histórico

Atuação em situações de emergência

Direito à Educação

Direito à Proteção

Direito à Saúde

Relações Institucionais e Governamentais

ODS

Divulgando a causa

Captar para transformar

Transformando vidas em 2023

Sumário

# Atuação em situações de emergência



Desde 2011, a Fundação Abrinq ampliou seu escopo de trabalho para atuar em emergências humanitárias. Com a pandemia de COVID-19, uma ação de resposta e enfrentamento ao cenário foi exigida. Dessa forma, por meio da doação de cestas básicas, a organização colaborou para amenizar o cenário de insegurança alimentar, levando ajuda humanitária a municípios onde ela tradicionalmente não chega.

No entanto, as mudanças climáticas, as catástrofes naturais, os desastres antrópicos - causados ou acentuados pela ação humana - e outros fatores de instabilidade geram quadros de emergência humanitária cada vez mais complexos e que exigem intervenções mais robustas. Percebendo este cenário cada vez mais frequente, em 2022 a Fundação Abrinq reestruturou o Programa Emergência com o objetivo de oferecer

ajuda humanitária a crianças, adolescentes e seus responsáveis afetados por desastres, principalmente aqueles causados por enchentes ou condições climáticas.

Em regra, as pessoas mais afetadas por estes eventos climáticos extremos são aquelas que já se encontram em elevado grau de vulnerabilidade socioeconômica, geralmente com residência em áreas de risco iminente. Dentro destes grupos, crianças e adolescentes se encontram ainda mais desprotegidos devido ao seu estado de desenvolvimento físico, psicológico e social. Por terem menor força física, maior é a dificuldade de desviar ou escapar de riscos. Igualmente, estão também mais expostos a doenças respiratórias e doenças transmissíveis pela água – enfermidades bastante comuns durante emergências. Além disso, crianças e adolescentes apresentam maiores chances de desenvolver problemas crônicos de saúde mental em circunstâncias de grande sofrimento e estresse como desastres. Finalmente, a ocorrência de emergências aumenta a probabilidade de eles se separarem de seus familiares, bem como aumenta sua exposição a violências e crimes como tráfico de pessoas, trabalho infantil, abuso sexual e exploração sexual.



Por se tratar de um programa que depende da ocorrência de desastres e da identificação de demandas que necessitem de resposta da Fundação Abrinq, o objetivo em 2022 foi traçar estratégias de resposta às emergências, com foco em uma ação especializada no município de Glória do Goitá – PE.

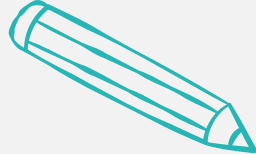
O município foi castigado com chuvas intensas durante o mês de julho, agravando um quadro de insegurança alimentar já existente na região, principalmente nas zonas rurais, uma vez que plantações foram destruídas, prejudicando a fonte de renda e de alimentação de muitas famílias.

A situação ficou ainda pior quando muitos distritos, como o de Apoti, ficaram ilhados, uma vez que a principal estrada que dá acesso às localidades é de terra. Com isso, muitas crianças não conseguiam ir à escola ou frequentar atividades no contraturno escolar.

Por isso, em parceria com a Giral Desenvolvimento Humano e Local, organização da sociedade civil (OSC) que articula pessoas para atender crianças, adolescentes, jovens e suas

famílias com iniciativas e formações que contribuem para o desenvolvimento humano, educacional, cultural e local, em municípios do interior pernambucano, 280 crianças e suas famílias em situação de vulnerabilidade social foram beneficiadas com a doação de três cestas básicas distribuídas a cada família no decorrer de três meses, totalizando 840 cestas doadas. Além dos alimentos, cada criança recebeu, também, um *kit* de material escolar, que continha uma mochila e diversos itens como cadernos, estojo, canetas hidrográficas e esferográficas, lápis grafite e lápis de cor, tesoura, apontador e borracha. A ação tinha o objetivo de facilitar o retorno às salas de aula. Por fim, a parceria também promoveu a doação de três acervos literários, com 87 livros no total.





“A doação das cestas básicas por um período de três meses fez com que 280 famílias pudessem se reorganizar, minimizando as dificuldades enfrentadas por elas. Além disso, o apoio com materiais escolares e a doação de livros fez toda a diferença na vida das crianças. São pessoas que nunca tiveram acesso aos materiais entregues, levando em conta a qualidade do material e a quantidade.”

**Leonildo Moura, presidente da Giral Desenvolvimento Humano e Local**



“Muito bom que a gente ganhou essa cesta, porque os nossos maridos são agricultores e só pegam ‘bicos’. Isso dá uma ajuda para a gente. Para quatro pessoas [a cesta] dura só uma semana, mas ajuda muito. É um alívio.”

**Ayinoa, beneficiada pela ação**

## Principais resultados



280

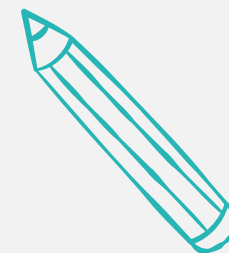
crianças beneficiadas com doações de materiais escolares

280

famílias beneficiadas com doações de cestas básicas

840

cestas básicas doadas



# Direito à Educação



A pandemia de COVID-19 teve impactos muito relevantes na Educação de crianças e adolescentes devido às restrições que impuseram o distanciamento social para evitar contaminações. Escolas foram fechadas temporariamente e a distância entre os ensinos público e privado ficou ainda mais evidente quando as aulas transitaram do modo presencial para o modo virtual.

Com a crise de saúde, muitos indicadores relacionados à Educação na infância e adolescência pioraram nos últimos dois anos. O abandono escolar, por exemplo, mais do que dobrou para o ensino médio entre 2020 e 2021, atingindo mais de 388 mil adolescentes<sup>1</sup>. Já quando se observa a taxa de matrícula em creches, é possível perceber que, neste mesmo período, houve uma diminuição de mais de 200 mil crianças<sup>2</sup> que frequentam estes espaços educacionais.

Para que a situação educacional das crianças e dos adolescentes volte aos patamares que atingiam antes da pandemia – e continuem a melhorar ainda mais depois disso – é necessário um grande esforço coletivo. Por sua parte, a Fundação Abrinq tem atuado todos os anos com programas e projetos específicos para a área, que já foram responsáveis por beneficiar milhares de vidas desde a sua criação, em 1990.

<sup>1 e 2</sup> Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).





## Fundação Abrinq garante o atendimento de 96 crianças no Nordeste

A Creche Novo Amanhecer, situada em Fortaleza – CE, passava por uma situação complicada. Por causa de um telhado que estava comprometido, a prefeitura da cidade informou a gestora da unidade que o local seria interditado caso não se iniciasse uma obra de reforma com urgência. Com isso, as 96 crianças da creche ficariam sem atendimento.

Por meio da participação no edital de reformas do Programa Creche para Todas as Crianças, da Fundação Abrinq, a Creche Novo Amanhecer teve o seu telhado refeito e reforçado com o madeiramento, podendo seguir com o atendimento sem interdições.

Com o Programa Creche para Todas as Crianças, a Fundação Abrinq beneficiou muitas crianças na Região Nordeste do Brasil por meio de um plano de ação que contou com três dimensões distintas. De um lado, a organização proporcionou reformas e adequações na infraestrutura física de 21 unidades de educação infantil selecionadas. De outro, promoveu formações aos profissionais destas mesmas unidades para que suas práticas de ensino fossem aprimoradas. No final, a Fundação também realizou a doação de acervos pedagógicos que estimulam o desenvolvimento social e intelectual de todas as crianças atendidas.





## Parceria com a Fundação Salvador Arena

Com a ajuda financeira da Fundação Salvador Arena, a Fundação Abrinq abriu, em fevereiro, um novo edital para a reforma de dez creches. As unidades selecionadas receberam um apoio de até R\$ 20 mil cada.

Creches beneficiadas pela ação:

- Associação de Pais e Mestres do Parque Florestal e Adjacências, Camaçari – BA;
- Associação Educacional e Cultural Estação Criança, Salvador – BA;
- Centro de Educação Infantil da Ladeira, Caucaia – CE;
- Creche Comunitária Nossa Senhora da Boa Viagem Entra a Pulso, Recife – PE;
- Creche Construindo o Saber, Fortaleza – CE;
- Creche Escola Beneficente Comunitária Tia Deja, Salvador – BA;
- Creche Municipal Isaura Fernandes Vieira, Bezerros – PE;
- Creche Municipal Pequeno Príncipe, Bezerros – PE;
- Creche Novo Amanhecer, Fortaleza – CE;
- Núcleo de Educação e Desenvolvimento Infantil Crescer Feliz, Itapipoca – CE.



As reformas foram compostas por serviços no piso, contrapiso, forro do telhado, instalação de janelas, portas, guarda-corpo, corrimão, adequação da parte elétrica, revestimento, pintura das paredes e do chão, aplicação de grama sintética, adequação de almoxarifado, revitalização de parque e construção de uma sala de aula.

Como parte das formações para os profissionais das creches vencedoras do edital, a Fundação Abrinq ofereceu o curso *Educação infantil: olhares, diversidades e construções*, com carga horária de 60 horas em quatro módulos: *Gestão participativa na creche; Formação e práticas docentes; Práticas com a BNCC<sup>3</sup> e os currículos locais; e Educação inclusiva.*

Por fim, as unidades também receberam um acervo pedagógico composto por 75 livros da literatura infantil, dois blocos de montar com

150 peças, uma centopeia, um circuito “curvinha”, dois kits “bandinhas”, um *kit* de fantoches com sete personagens e 58 fantasias e/ou adereços.

No total, a ação de reforma das creches em parceria com a Fundação Salvador Arena foi responsável por beneficiar 1.440 crianças, incorporar 44 novas vagas e formar 105 profissionais da Educação.



“A creche não tinha um espaço ideal para oferecer assistência educacional especializada e, com isso, proporcionar a estrutura necessária para melhorar os nossos serviços de acolhimento de crianças com deficiência. Por meio da parceria com a Fundação Abrinq, foi possível a construção de uma sala de recursos multifuncionais, uma estrutura segura e adequada. Com a construção da sala, além de cumprir a exigência legal do Ministério da Educação, possibilitamos a muitas crianças da nossa comunidade escolar uma assistência adequada, segura e que proporciona a inclusão com dignidade e oportunidades para o desenvolvimento integral.”

**Luciana da Fonte, psicóloga da Creche Comunitária Nossa Senhora da Boa Viagem Entra a Pulso**

<sup>3</sup> Base Nacional Comum Curricular.



## Doação de parquinhos

Devido ao grande número de unidades de educação infantil que participaram do edital de reforma dos espaços físicos, solicitando reformas em seus parquinhos, a Fundação Abrinq decidiu investir recursos financeiros e selecionar mais dez creches para serem beneficiadas pelo programa, de forma que pudessem reformar seus parques e proporcionar um novo espaço para brincadeiras às crianças atendidas. Como contrapartida, as unidades selecionadas deveriam apenas adequar seus espaços para que a Fundação realizasse a compra e instalação de novos brinquedos.

Creches escolhidas para esta iniciativa:

- Centro de Educação Infantil Cônego Raimundo Pinto de Albuquerque, Maranguape – CE;
- Centro de Educação Infantil Margarida Medeiros Gurgel, Maranguape – CE;
- Centro de Educação Infantil Wilson Bastos Rodrigues, Maranguape – CE;
- Centro Educacional Social e Cultural, Recife – PE;
- Centro Municipal de Educação Infantil Bebedouro I Maria Nunes da Silva, Petrolina – PE;
- Centro Municipal de Educação Infantil Dr. Cícero Luz, Petrolina – PE;





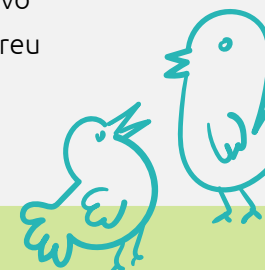
- Centro Municipal de Educação Infantil Professora Rita Amorim, Petrolina – PE;
- Centro Municipal de Educação Infantil Raimunda Benta de Jesus, Petrolina – PE;
- Centro Municipal de Educação Infantil Tia Dulcineia, Petrolina – PE;
- Jardim de Infância Dr. Pedro Rubens da Costa Barros, Itaporanga d’Ajuda – SE.

Os brinquedos para os parquinhos consistiam em uma casinha, dois balanços, um escorregador, uma escada e uma escalada de cordas. Além destes, a Fundação Abrinq também doou acervos pedagógicos compostos por 75 livros da literatura infantil, dois blocos de montar com 150 peças, uma centopeia, um circuito “curvinha”, dois kits “bandinha”, um kit de fantoches com sete personagens e 58 fantasias e/ou adereços.

Os profissionais das creches escolhidas nesta iniciativa puderam participar do curso *Educação infantil: olhares, diversidades e construções*, com carga horária de 24 horas e composto por dois módulos: Formação e práticas docentes; e Práticas com a BNCC e os currículos locais. Na ocasião, o curso também foi oferecido para outras creches participantes de outras edições do programa e para organizações da Rede Nossas Crianças, da Fundação Abrinq, com o objetivo de levar formação para as entidades que não tiveram a oportunidade de participar em momentos anteriores.

A iniciativa de compra dos parquinhos e doações de acervos recebeu apoio financeiro das empresas Alcoolquímica, Barbacoa, Colombo Agroindústria S.A., DRT Distribuidora de Artigos para Casa LTDA., DSM Produtos Nutricionais Brasil S.A., Grupo Profarma, Innovasell Especialidades Químicas Eireli, Nuno Fracht Consultoria Logística e Aduaneira LTDA., Omnion, Special Dog e Tim S.A. No total, a ação foi responsável por beneficiar 1.520 crianças, de 0 a 5 anos e 11 meses de idade, e formar 272 profissionais da Educação.

Por fim, o Centro de Educação Infantil Nossa Senhora das Graças, localizado na cidade de Barreiras – BA e já beneficiado pelo programa em 2021, foi agraciado com a doação do mesmo acervo pedagógico e a construção de uma nova biblioteca. A ação ocorreu como aproveitamento de outra iniciativa da Fundação Abrinq, o Programa Mortalidade Zero, que atuou na cidade em 2022.

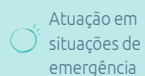


### Resultados do Programa Creche para Todas as Crianças

- 3.129** crianças beneficiadas
- 21** unidades da educação infantil reformadas ou readequadas
- 377** profissionais da Educação formados
- 44** novas vagas abertas na educação infantil



Atuação e contexto histórico



Atuação em situações de emergência



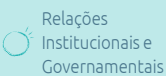
Direito à Educação



Direito à Proteção



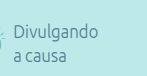
Direito à Saúde



Relações Institucionais e Governamentais



ODS



Divulgando a causa



Captar para transformar



Transformando vidas em 2023



Sumário





## Iniciativas de incentivo à leitura

A leitura é fundamental para que as pessoas desenvolvam de maneira plena o seu potencial humano, e a Fundação Abrinq acredita que esta é uma prática que deve ser estimulada desde cedo. Para isso, desenvolveu iniciativas como o Projeto Ler e Crescer, em parceria com A Cor – Ação Cultural, por meio do qual dissemina práticas de leitura que qualifiquem a atuação docente para a melhoria do ensino na primeira infância.

A iniciativa foi composta por duas etapas. A primeira consistiu em uma formação leitora dos educadores participantes, momento em que puderam rever práticas já instaladas, conhecer ideias de projetos e atividades ligadas à construção de uma postura leitora na primeira infância e aprender novos conceitos: como a criança aprende; as características da cultura oral e da cultura escrita; concepções de leitura e as características dos livros didáticos, paradidáticos e literários; como formar leitores desde bebês; porque ler histórias para as crianças; e mídias

digitais. Já na segunda, os participantes puderam rever e ampliar a sua percepção do que já realizaram e do que poderiam realizar nas práticas de mediação de leitura para as crianças, assim aplicando os conhecimentos adquiridos nos encontros.

O projeto contou com a participação de 70 escolas dos municípios de São Paulo - SP e Guarulhos - SP. No final, foram 240 profissionais de Educação formados, como gestores, professores e equipes de apoio, pelos cursos ministrados, o que correspondeu a 4.512 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade beneficiadas com as atividades de mediação de leitura.

### Resultados do Projeto Ler e Crescer

**4.512** crianças e adolescentes beneficiados

**240** profissionais da Educação formados

**70** escolas participantes



Outra iniciativa, também desenvolvida pela Fundação Abrinq, em parceria com A Cor – Ação Cultural, que tem como objetivo potencializar o protagonismo juvenil por meio da prática de mediação de leitura em espaços da comunidade é o Projeto Mudando a História, que atuou com adolescentes de 11 a 17 anos de idade de instituições na cidade de São Paulo.

O projeto teve o intuito de formar adolescentes como mediadores de leitura para que exerçam um papel de agente transformador na formação de novos leitores a partir de encontros específicos para desenvolverem as habilidades de mediação. A iniciativa contou também com visitas culturais na cidade de São Paulo para os adolescentes, por meio das quais os participantes tiveram a oportunidade de frequentar centros de cultura a fim de expandirem seus repertórios.

Os encontros e as visitas ocorreram na Biblioteca Monteiro Lobato, no Centro Cultural Tendal da Lapa, na Biblioteca Raul Boop, na Casa de Clara, na Universidade Mackenzie da Consolação, no Sebrae 24 de Maio e no CEU Carrão. Nestes momentos, os adolescentes puderam conhecer novos títulos literários, compartilhar saberes, aprender técnicas estratégicas de leitura e a realizar a verificação de livros.

Ao todo, 180 adolescentes de 23 instituições diferentes foram formados em mediação, o que beneficiou indiretamente 900 crianças que participaram das sessões de leitura. Ocorreram, também, 16 encontros formativos, incluindo 11 visitas culturais, bem como a doação de 810 livros para as instituições.

Instituições participantes do Projeto Mudando a História:

- ACM/CDC Leide das Neves;
- Associação Lar Maria Sininha;
- Caritas – CCA Adolescentes Campo Limpo;
- CCA Boa Sorte;
- CCA Nossa Senhora de Fátima;
- CCA São José;
- CCA/CEC Sammutti;
- CCA/CEC Santa Rosa de Lima;
- CCA/CEC São Pedro;
- CCA/CEC João Paulo II;
- CCA/CEC Perseverança Maria da Silva;
- CCA/CEC São Pedro Apóstolo;
- CEC Jardim Itapolis;
- CEC Maria Cursi;
- CEC Tabor;

- CEC da Criança e do Adolescente Ademir de Almeida Lemos;
- Coletivo Esperança Garcia – Educação, Arte e Cultura;
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Vinicius de Moraes;
- Instituto Anchieta Grajaú;
- Instituto Equipe Cultura e Cidadania;
- Instituto Incube – Rodas de Leitura;
- Benevolência Educação e Vivência;
- Projeto Casulo.

No dia 19 de novembro, todas as turmas realizaram o seu último encontro de mediação de leitura em conjunto no CEU Carrão. Estiveram presentes 175 adolescentes e 25 educadores neste evento cultural que contou com uma homenagem aos professores participantes.

### Resultados do Projeto Mudando a História

**1.080** crianças e adolescentes beneficiados, sendo:

- **180** adolescentes participantes das formações de mediação de leitura;
- **900** crianças beneficiadas pelas mediações.

**23** instituições participantes

**11** visitas em espaços culturais

## Estimulando o protagonismo na adolescência

Continuando com as ações que impactam os adolescentes, a Fundação Abrinq atuou com três iniciativas que se preocupam especificamente com o futuro destas pessoas que estão no período da juventude: o Projeto Construindo Futuros, o Projeto #QualASuaBio e o Projeto A Árvore, sendo que este último também atuou com crianças. O Projeto Construindo Futuros promove o desenvolvimento de projetos de vida dos estudantes do nono ano do ensino fundamental, a fim de subsidiar a escolha dos itinerários formativos na transição para o ensino médio e colaborar com a redução da evasão escolar. Em 2022, atuou em 27 instituições de Carapicuíba – SP, Cotia – SP, Embu-Guaçu – SP, Itapeverica da Serra – SP, Juquitiba – SP e São Lourenço da Serra – SP.

Instituições de ensino participantes do projeto:

- Escola Estadual Asa Branca;
- Escola Estadual Bairro Boa Vista;
- Escola Estadual Bairro das Palmeiras;
- Escola Estadual Batista Cepelos;
- Escola Estadual Deputada Conceição da Costa Neves;
- Escola Estadual Desembargador Edgard de Moura Bittencourt;
- Escola Estadual Governador André Franco Montoro;
- Escola Estadual Isabel, “A Redentora”;
- Escola Estadual João Ortiz Rodrigues;



- Escola Estadual Joaquim Fernando Paes Barros Neto;
- Escola Estadual Leda Felice Ferreira;
- Escola Estadual Leonice de Aquino Oliveira;
- Escola Estadual Marianinha de Queiroz;
- Escola Estadual Matilde Maria Cremm;
- Escola Estadual PEI Professora Antonieta Di Lascio Ozeki;
- Escola Estadual PEI Fernando Nobre;
- Escola Estadual Professor Levi Pereira Martins;
- Escola Estadual Professor Luiz Pereira Sobrinho;
- Escola Estadual Professor Massako Higashioka;
- Escola Estadual Professor Natalino Fidêncio;
- Escola Estadual Professora Cecília da Palma Valentim Sardinha;
- Escola Estadual República da Costa Rica;
- Escola Estadual Roque Savioli;
- Escola Estadual Sophia Maria Januária Amaral;
- Escola Estadual Supervisor Paulo Idevar Ferrarezi;
- Escola Estadual Vila São Joaquim II;
- Escola Estadual Zacarias Antônio da Silva.

Em um primeiro momento, os educadores das instituições participaram do curso *Construindo Futuros*, constituído por oito módulos voltados a temas emergentes da adolescência e que contribuiriam para a construção do Projeto de Vida, como: O papel do professor e os desdobramentos com conhecimento, habilidades e atitudes; A adolescência, uma fase de descobertas; As competências gerais da BNCC e o currículo; Habilidades socioemocionais; Aprendizagem baseada em problemas e por projetos; entre outros. Em seguida, tanto professores como estudantes receberam materiais didáticos de apoio e os alunos tiveram aulas sobre Projeto de Vida e outras eletivas sobre assuntos de interesse para fortalecer o protagonismo juvenil e incentivar a futura escolha dos





itinerários formativos. No final do ano, durante o evento *Culminância das Eletivas*, os alunos puderam expor os resultados concretos dos seus trabalhos construídos durante o ano, com o apoio da Fundação Abrinq, para a comunidade escolar.

Materiais didáticos entregues aos professores e estudantes:

- Caderno do estudante;
- Guia do professor e *kit* “cartas”;
- Almanques da Turma da Mônica na temática dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Cenário da Infância e Adolescência no Brasil;
- Um Retrato da Infância e Adolescência no Brasil;
- As sete competências básicas para educar em valores.

Também fizeram parte da iniciativa visitas culturais com os adolescentes, para ampliação de repertório de acordo com as suas faixas etárias e temas pertinentes aos seus interesses. Os participantes conheceram um cinema, a Pinacoteca, o Museu da Imagem e do Som, o Parque Villa-Lobos, o Sesc Consolação, o Museu Casa Ema Klabin, a Biblioteca Monteiro Lobato e o Museu da Língua Portuguesa.

O projeto beneficiou 2.353 adolescentes a partir da entrega dos cadernos do estudante, das saídas culturais, dos materiais comprados para o evento *Culminância das Eletivas* e das formações de seus

professores e coordenadores. Foram 53 profissionais formados de 27 instituições participantes em seis municípios diferentes do estado de São Paulo. A Fundação Abrinq também fez a doação de 2.353 cadernos do estudante, 53 *kits* “cartas” e guias do professor, 60 vales-livro e 1.182 outras publicações.



“Para mim, as visitas ao Museu da Imagem e do Som e à Casa Museu Ema Klabin foram experiências muito boas, que abriam os meus olhos para diferentes obras. Sinto muita vontade de poder ir ao MIS novamente e também de conhecer outros museus. Foi muito interessante e diferente, principalmente para mim, que nunca havia visitado um museu antes.”

**Emanuely Oliveira Brito, aluna da Escola Estadual Marianinha de Queiroz**

### Resultados do Projeto Construindo Futuros

**2.353** adolescentes beneficiados

**53** profissionais da Educação formados

**27** escolas participantes



Atuação e contexto histórico



Atuação em situações de emergência



Direito à Educação



Direito à Proteção



Direito à Saúde



Relações Institucionais e Governamentais



ODS



Divulgando a causa



Captar para transformar



Transformando vidas em 2023



Sumário

31



Com o Projeto #QualASuaBio, também desenvolvido em parceria com A Cor – Ação Cultural, a Fundação Abrinq buscou aperfeiçoar o desenvolvimento de habilidades emocionais, sociais e cognitivas em jovens para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Em 2022, participaram do projeto 109 adolescentes das seguintes instituições:

- Centro da Juventude Rivieira;
- Centro de Capacitação Profissional Miralda dos Santos Lima;
- Centro de Capacitação Profissional Santa Ursula;
- Colégio Equipe;
- Escola Estadual Chibata Miyakoshi.

Para trabalhar as potencialidades dos adolescentes de 15 a 17 anos de idade, com vistas ao fortalecimento do empoderamento pessoal e da cidadania ativa, a iniciativa proporcionou a troca de ideias e experiências entre os participantes a partir de temas de seus interesses, compreendidos a partir da articulação com as organizações participantes para que entendessem os anseios de seus alunos. Foram cinco oficinas realizadas nas próprias instituições e seis encontros formativos com visitas culturais promovidos com o objetivo de estimular o pensamento criativo, o pensamento crítico, a tomada de decisão, a autoconfiança, a comunicação, a lidar com emoções e o respeito pelos outros.

Lugares visitados pelos adolescentes:

- Centro Cine Belas Artes;
- Centro Cultural São Paulo;
- Centro Cultural Itaú;
- Centro Cultural Tendal da Lapa;
- CEU Carrão;
- Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo;
- Instituto Moreira Salles;
- Japan House;
- Sesc Consolação;
- Sesc Paulista.



“Acho muito legal o incentivo ao autoconhecimento e a iniciativa de levar alunos, que antes nem imaginavam sair de seus bairros ou de poderem se manifestar e ter as suas vozes ouvidas, para conhecerem a própria cultura.”

**Letícia Martins Souza, aluna de 17 anos do Centro de Capacitação Profissional Santa Úrsula**





No final do ano, os adolescentes participantes foram incentivados a elaborar uma intervenção sociocultural sobre um assunto de interesse coletivo, como forma de possibilitar o exercício do ouvir, falar, planejar, debater e organizar. Nesta atividade, foram elaboradas temáticas como cultura da favela, juventude nas periferias, relação dos jovens com a política, atividade física e alimentação, padrão de beleza, educação e orientação sexuais, “vidas negras importam”, suicídio, depressão, ansiedade, arte, cultura e desigualdade de gênero.

### Resultados do Projeto #QualASuaBio

**109** adolescentes beneficiados

**5** escolas participantes

**6** saídas culturais realizadas

Como o desenvolvimento de crianças e adolescentes protagonistas e que exercem cada vez mais a sua cidadania é uma questão importante para a sociedade, a Fundação Abrinq atua com outra iniciativa para incentivar nas escolas os temas direitos humanos e direitos na infância e adolescência por meio da arte-educação: o Projeto A Árvore, realizado em parceria com o Acervo Otávio Roth.

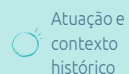
Para cumprir com o seu objetivo, o projeto contou com a formação de educadores nestes assuntos, doou materiais pedagógicos e realizou oficinas de trabalho para que os estudantes, de 6 a 17 anos, pudessem aprender sobre os temas enquanto construíam *A Árvore*, uma peça artística colaborativa e cuja ideia foi concebida pelo artista plástico Otávio Roth.

Foram entregues duas pequenas folhas, uma de papel e outra de acetato, para os estudantes, de modo que desenhassem uma representação do direito humano que mais chamou a sua respectiva

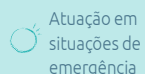
atenção. No final, uma folha foi usada para a construção de uma *Árvore* na própria escola, ao passo que a outra será usada na obra coletiva com todos os outros participantes do projeto, que terá um ciclo de cinco anos (2022-2026).

Como última etapa da iniciativa, a partir das formações ministradas aos docentes referentes a temas como direitos humanos e princípios da sustentabilidade, as escolas puderam oferecer oficinas aos estudantes. Houve cursos de escrita com base nos livros *A Declaração Universal dos Direitos Humanos* e *Azul e Lindo, Planeta Terra Nossa Casa*, cursos sobre direitos humanos e a autopercepção dos alunos sobre o tema a partir da realidade local e cursos de arte, com montagem de uma exposição sobre direitos humanos nas escolas.

A iniciativa foi desenvolvida pelo Acervo Otávio Roth e, em 2022, focou sua atuação no Rio de Janeiro e nas regiões do Bioma Amazônico. No final do ano, o projeto foi responsável por



Atuação e contexto histórico



Atuação em situações de emergência



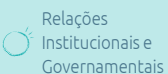
Direito à Educação



Direito à Proteção



Direito à Saúde



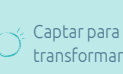
Relações Institucionais e Governamentais



ODS



Divulgando a causa



Captar para transformar



Transformando vidas em 2023



Sumário



beneficiar 35.627 crianças e adolescentes de 58 escolas diferentes, bem como formar 403 profissionais da Educação e doar 128 livros, 64 álbuns dos direitos humanos e 256 lápis de cor.



“Foi extremamente gratificante participar do projeto como um todo. A oficina das folhinhas foi um dos pontos altos. Após termos dialogado e feito diversos debates sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos [ONU - 1948], pudemos contextualizar esta aprendizagem por meio dos desenhos. Os alunos ficaram bem impressionados com o que descobriram sobre os seus direitos e a importância de que sejam direitos de todos.”

Ana Lúcia, professora da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro

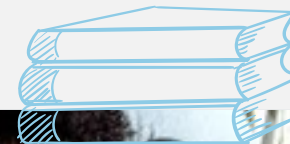
### Resultados do Projeto A Árvore

- 35.627 crianças e adolescentes beneficiados
- 403 profissionais da Educação formados
- 5 Secretarias da Educação participantes
- 64 escolas participantes

## Da creche ao ensino médio

Em setembro, a Fundação Abrinq realizou o *webinar Construindo Futuros: da creche ao ensino médio*, para promover a troca de conhecimento entre profissionais da Educação para possibilitar a adoção de práticas que qualifiquem a formação docente.

A transmissão contemplou diversos assuntos que percorreram todas as etapas da educação de crianças e adolescentes.





# Direito à Proteção

A Constituição Federal de 1988, por meio do artigo 227, determina o papel da família, do Estado e da Sociedade em relação aos direitos de crianças e adolescentes no Brasil. Estes são os principais responsáveis por garantir o direito à Saúde, alimentação, Educação, lazer e, principalmente, à vida, para toda e qualquer criança, assim como proteção contra atos de violência, abuso e exploração sexual delas.

Por considerar o direito à Proteção como um dos pilares fundamentais para a qualidade de vida e o bem-estar de crianças e adolescentes, a Fundação Abrinq atuou com muito empenho para proporcionar melhores condições de vida para quem mais precisa.





## Parcerias com presidenciáveis em prol da infância e adolescência

Diante do cenário de eleições presidenciais em 2022, a Fundação Abrinq promoveu esforços, por meio do Programa Presidente Amigo da Criança, para mobilizar todos os candidatos à presidência da República para que assinassem um termo de compromisso no qual, caso eleitos, se comprometessem a priorizar ações e políticas públicas em prol da infância e adolescência durante o seu mandato. Até o momento da escrita deste *Relatório Anual de Atividades*, o presidente eleito não assinou o compromisso. No entanto, trabalhar por este comprometimento é uma das metas da organização para 2023.

No total, sete presidenciáveis assumiram o compromisso com a Fundação Abrinq, sendo eles: Ciro Gomes, do Partido Democrático Trabalhista (PDT), Constituinte Eymael, do Democracia Cristã (DC), Felipe D'Avila, do Partido Novo (Novo), Leonardo Péricles, do Unidade Popular (UP), Simone Tebet, do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), Soraya Thronicke, do União Brasil (União) e Vera Lúcia, do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU).

Cada candidato recebeu um exemplar da publicação *Um Retrato da Infância e Adolescência no Brasil*, um estudo, produzido em parceria

### Resultado do Programa Presidente Amigo da Criança

7 compromissos firmados com candidatos à Presidência da República

com o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces), que apresenta dados e análises produzidas a partir do monitoramento das ações do governo federal, com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, a fim de apoiar a implementação de políticas públicas em prol da melhoria das condições de vida de crianças e adolescentes no país, assim como um *Caderno de Orientações*, que apresenta uma síntese da publicação anterior e orientações sobre os indicadores, a adesão ao programa, as metas e os compromissos assumidos.



## Fortalecimento de gestões municipais em prol da infância e adolescência

Além de sua atuação a nível federal, a Fundação Abrinq também entende a importância da conscientização e capacitação de prefeitos e profissionais de gestão municipal envolvidos com políticas públicas voltadas à infância e adolescência em todo o Brasil. Assim, por meio do Programa Prefeito Amigo da Criança, realizou atividades que envolveram 753 municípios em 2022, com o objetivo de mobilizar, valorizar e assessorar tecnicamente os participantes.

Para saber mais sobre a realidade de cada município integrante do programa, a Fundação Abrinq propôs o preenchimento de diferentes mapas, que são conjuntos de questionários que têm o objetivo de produzir diagnósticos sobre o cenário local da infância e adolescência que possam subsidiar o prefeito na definição de metas, prioridades e estratégias

para a evolução dos indicadores sociais. Em 2022, os mapas disponibilizados foram sobre o Orçamento Criança e Adolescente (OCA) e o Plano Municipal para a Infância e Adolescência (PMIA). Foram realizados dois encontros *online* de abertura e auxílio para o preenchimento dos questionários.

Também houve a entrega de relatórios de recomendações para os municípios que preencheram os mapas em 2021, sobre o OCA, de fortalecimento de conselhos e políticas sociais. Para apresentar estes resultados, a Fundação Abrinq promoveu encontros regionais com prefeitos das cinco regiões do Brasil, como maneira de proporcionar o diálogo, a troca de experiências e a disseminação de conhecimentos fundamentais à construção e à consolidação de políticas públicas de acordo com a realidade de cada região.

Dentre outras ações promovidas, está um ciclo formativo, composto por quatro aulas, sobre o PMIA, assim como um encontro

formativo relacionado ao OCA. As formações foram realizadas com o objetivo de capacitar e difundir conhecimentos sobre como elaborar e colocar em prática o plano nos municípios. Além disso, também foram realizados três encontros temáticos, para orientar os gestores e suas equipes sobre assuntos relacionados à infância e adolescência, PMIA, a promoção de vidas saudáveis e a importância de promover espaços para brincadeiras e desenvolvimento de crianças nos municípios.

Ao todo, foram realizados 11 eventos para prefeitos e suas equipes para se relacionar e entender as necessidades dos municípios. Já outras atividades (ciclo e encontro formativos, abertura de mapas e abertura de cronograma de trabalho) destinaram-se ao apoio e subsídio técnico dessas equipes. Além disso, 747 kits compostos por cadernos temáticos foram enviados aos municípios ativos no programa, enquanto outros 33 foram enviados a municípios que possuem atuação do Instituto SLC, parceiro do programa, totalizando 780 municípios beneficiados com o conteúdo.

## Os cadernos temáticos presentes no kit enviado aos municípios são:

- *De olho no Orçamento Criança;*
- *Conselho Tutelar e o Enfrentamento à Violência;*
- *Conselho Tutelar – Guia para Ação Passo a Passo;*
- *Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Apoio à Execução de suas Funções;*
- *Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Guia para Ação Passo a Passo;*
- *Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Guia para Mobilização de Recursos;*
- *Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Guia para Gestão de Parcerias com Base no MROSC;*
- *Políticas Sociais para Infância e Adolescência – Guia para a Gestão Pública;*
- *Plano Municipal para Infância e Adolescência – Manual de Orientação para Elaboração e Revisão.*



“Em Itatinga – CE, a gestão municipal assumiu um verdadeiro compromisso de garantir prioridade absoluta para as crianças e os adolescentes. Para tanto, o prefeito fez a adesão ao Programa Prefeito Amigo da Criança e constituiu a Comissão Intersetorial, formada pelos Secretários Municipais, que tem feito um trabalho com dedicação e empenho pela infância e adolescência do nosso município desde janeiro de 2021. As nossas ações são baseadas na metodologia proposta pelo programa, que muito tem contribuído por meio dos ciclos formativos, seminários regionais, preenchimento dos mapas, bem como por meio de orientações.”

Liliana Lopes – Articuladora de Itatinga - CE

### Resultados do Programa Prefeito Amigo da Criança

**753** municípios ativos no programa  
**478** municípios que preencheram os Mapas 2022

## A Proteção aliada às Organizações da Sociedade Civil (OSC)

A atuação em conjunto com as organizações da sociedade civil (OSCs) também foi uma das estratégias de atuação utilizadas pela Fundação Abrinq em 2022. O ano marcou a abertura de dois editais. O primeiro deles para que OSCs localizadas em São Paulo – SP e região pudessem ser conveniadas durante 18 meses (Ciclo 2022-2023). Com a execução desta atividade, foi possível beneficiar 866 crianças e adolescentes.

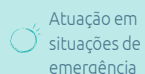
É importante salientar que o programa já atuava com outras 20 organizações que fazem parte do Ciclo 2021-2023 de projetos conveniados.

## As cinco novas organizações conveniadas no novo ciclo do Programa Nossas Crianças:

- Colmeia - Instituição a Serviço da Juventude – Projeto Capacitação Profissional: Uma Ponte para o Futuro, São Paulo – SP;
- Fundação Julita – Projeto Costurando Afetos, São Paulo – SP;
- Instituto André Franco Vive – Projeto #Não Abandone Seu Futuro, São Paulo – SP;
- Projetos Amigos das Crianças (PAC) – Projeto Jovem com Futuro, São Paulo – SP;
- Reino da Garotada de Poá – Projeto Auxiliar de Suprimentos, Poá – SP.



Atuação e contexto histórico



Atuação em situações de emergência



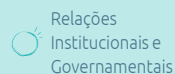
Direito à Educação



Direito à Proteção



Direito à Saúde



Relações Institucionais e Governamentais



ODS



Divulgando a causa



Captar para transformar



Transformando vidas em 2023



Sumário



Já o segundo edital, aberto em julho, selecionou dez novas instituições que receberam até R\$ 20 mil para realizar readequações em seus espaços e beneficiar um total de 2.239 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. As obras começaram em setembro e foram concluídas em dezembro.

## As dez organizações selecionadas no edital de reformas:

- Associação Anhumas Quero-Quero, Campinas – SP;
- Associação Feminina de Estudos Sociais e Universitários (Afesu), São Paulo – SP;
- Associação Pipa, São Paulo – SP;
- Associação Sul Brasileira de Educação e Assistência Social (Asbeas), Tupã – SP;
- Associação Vale Viver de Promoção Social, Águas Formosas – MG;
- Casa da Criança de Caraguatatuba, Caraguatatuba – SP;
- Centro de Aprendizagem Metódica e Prática de Praia Grande, Praia Grande – SP;
- Fred uma Alternativa à Reintegração, Contagem – MG;
- Instituto Educacional Duque de Caxias - Esperança Cidade dos Meninos, Ponta Grossa – PR;
- Nosso Lar, São Carlos – SP.





Durante todo o ano, foram feitos repasses financeiros e assessoramentos técnicos para as 25 organizações (incluindo as cinco novas selecionadas no edital), de 14 estados das cinco regiões brasileiras, conveniadas ao Programa Nossas Crianças, com o intuito de fortalecê-las e, assim, beneficiar milhares de crianças e adolescentes, entre 0 e 18 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social atendidos por elas. As entidades possuem diferentes realidades, algumas apresentam dificuldade de captação de recursos para a manutenção de suas atividades, gestão financeira prejudicada, estruturas físicas inadequadas, profissionais com pouco conhecimento para a execução das funções exigidas em seus cargos, assim como fragilidade em projetos pedagógicos. Já outras possuem estrutura e gestão organizacional estabelecidas e consolidadas. Por isso, a Fundação Abrinq, além de compreender as fragilidades pontuais de cada organização, atua com base em suas principais necessidades.

As organizações conveniadas foram selecionadas de acordo com quatro eixos de atuação diferentes: Qualificação Profissional, Violência Doméstica e Sexual, Trabalho Infantil e Saúde Mental.

Portanto, o atendimento realizado pela Fundação Abrinq teve o objetivo de auxiliar a ampliar e aprimorar os atendimentos destas organizações, com melhorias nos locais, novos materiais pedagógicos, mais qualidade na alimentação de crianças e adolescentes, além de fortalecer a gestão institucional e o atendimento ofertado. Este assessoramento é contínuo durante todo o período de convênio entre a organização e a Fundação, que se compromete a realizar visitas técnicas para acompanhar a evolução dos projetos.

Logo no começo do ano, a Fundação Abrinq realizou uma ação artística, por meio da Rede Nossas Crianças, em comemoração ao Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, em que foram ofertados conteúdos





aos educadores de organizações da Rede, para que atividades artísticas fossem implementadas nos planos pedagógicos a serem desenvolvidos com as crianças e os adolescentes atendidos por 41 organizações participantes da ação. Também foi oferecido apoio financeiro para a compra dos materiais utilizados nas atividades.

A Rede Nossas Crianças é formada por organizações que já foram conveniadas ao Programa Nossas Crianças, mas que não recebem mais apoio financeiro. Mesmo assim, mensalmente são realizados encontros dedicados ao compartilhamento e à troca de experiências entre as organizações, debates sobre temas fundamentais para a infância e adolescência, assim como incidência política, dando continuidade à parceria com o Programa Nossas Crianças. Ao todo, 221 organizações integram a Rede.



“O Instituto André Franco Vive iniciou a parceria com a Fundação Abrinq em julho de 2022 no eixo de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual.

A partir desta parceria, ocorreram mudanças muito positivas não só em relação aos atendidos como também na própria estrutura da instituição, beneficiando o projeto como um todo. O Instituto André Franco Vive muito se orgulha desta parceria que desde o início tem gerado frutos e tornado a instituição mais pertencente ao seu território.”

**Vania Gnaspini – coordenadora geral do Instituto André Franco Vive**

No mês de março, houve o lançamento da segunda edição do *Guia de Gestão para quem dirige Organizações da Sociedade Civil*, cofinanciado pela União Europeia e que oferece conteúdo para qualificar o processo de gestão e aprimoramento das atividades realizadas pelas instituições.

Também houve uma ação, em parceria com a Warner Bros. Discovery, que realizou a doação de *consoles Playstation 4* e jogos educativos, beneficiando 250 crianças e adolescentes atendidos por quatro organizações da Rede Nossas Crianças:



- Associação Beneficente de Apoio ao Necessitado;
- Associação Cristã de Moços (ACM) de São Paulo – Casa Aberta Leide das Neves;
- Associação Maria Helen Drexel;
- Sociedade Santos Mártires – CCA Nossa Senhora de Fátima.

No mês de outubro, funcionários do banco Bradesco realizaram uma campanha de doação de brinquedos, com arrecadação de recurso financeiro entre os funcionários para a compra de brinquedos novos que foram doados a 719 crianças e adolescentes atendidos por seis organizações da Rede Nossas Crianças.

Dois eventos relacionados diretamente ao reconhecimento das atividades das organizações também marcaram o ano da Fundação Abrinq. Em setembro, ocorreu o *22º Encontro Anual da Rede Nossas Crianças*, que teve o objetivo de promover o debate sobre ações desenvolvidas e implementadas para a garantia e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, principalmente em OSCs. O evento foi destinado, exclusivamente, às organizações integrantes da Rede Nossas Crianças, contou com mais de 200 participantes e apresentou

três palestras no período da manhã, sobre as novas tendências para a profissionalização e empregabilidade de adolescentes, o papel das organizações da sociedade civil na atuação de problemas de saúde mental papel das OSCs na atuação de crianças e adolescentes atendidos e os desafios das organizações diante da implementação da jornada estendida na educação formal das crianças e dos adolescentes. A tarde foi reservada para a realização de seis oficinas sobre diversos temas escolhidos pelas próprias organizações e pertinentes às suas respectivas realidades, como captação de recursos e a importância da parceria entre família e organizações.

### Principais resultados do Programa Nossas Crianças

**13.034** crianças e adolescentes beneficiados

**46.269** crianças e adolescentes beneficiados pela Rede Nossas Crianças

**148** profissionais formados

**25** organizações conveniadas

**10** organizações com espaços reformados

## Depoimentos sobre o 22º Encontro Anual da Rede Nossas Crianças



“Adquirimos muito conhecimento. O que eu aprendi vou com certeza implantar na instituição onde eu trabalho. Foi muito gratificante para mim ter a oportunidade que a Fundação Abrinq deu de termos todo este conhecimento.”

**Mécia Quirino, educadora social da Instituição Casa Beija-Flor**



“Já temos planos para o futuro. Vamos primeiro levar o conteúdo para os que não estiveram presentes e fazer uma sensibilização com a equipe para fazermos, em conjunto, atividades cooperativas com as crianças e também desenvolvermos outras.”

**Roberto Júnior, técnico de referência da Obra Social São Francisco Xavier**



Outra iniciativa realizada pela Fundação Abrinq em 2022 foi relacionada ao Programa Prêmio Criança, que reconhece e dá voz para iniciativas que contribuam para assegurar os direitos das crianças e dos adolescentes. Este ano, a organização abriu edital do prêmio para reconhecimento de OSCs que realizam projetos voltados à promoção de saúde mental de crianças e adolescentes.

No total, 55 organizações foram inscritas. Ao longo do ano, as iniciativas passaram por quatro fases de avaliação. A primeira delas se deu por meio da análise documental das inscrições realizadas. A segunda fase ocorreu com a análise dos projetos inscritos, com especial atenção para a qualidade das ações e metodologias empregadas no projeto e a natureza dos resultados alcançados. A terceira fase contemplou visitas técnicas *online* para que as organizações pudessem apresentar seus projetos com maior proximidade e clareza, além de comprovarem a veracidade das informações enviadas. Por fim, na quarta e última etapa, um Comitê Técnico de Especialistas, composto por profissionais da área da saúde mental, realizou uma avaliação e a escolha dos projetos que mais se destacaram.

## Comitê de especialistas:

**Ana Luiza Colagrossi** – Doutora em Ciências Médicas pelo Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino;

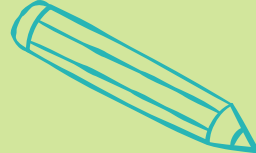
**Jefferson Drezett Ferreira** – Doutor em Ciências da Saúde pelo programa de pós-graduação da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) e conselheiro consultivo da Fundação Abrinq;

**Karen Scavacini** – Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (USP);

**Sandra Regina de Souza** – Mestre em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) e conselheira consultiva da Fundação Abrinq;

**Sandra Scivoletto** – Médica psiquiatra formada pela Universidade de São Paulo (USP).

Em outubro, um evento *online* foi realizado para divulgar os três projetos que mais se destacaram, reconhecendo as boas práticas.



# Os projetos vencedores do Prêmio Criança 2022

## 1º lugar – Um Olhar Integral sobre a Saúde Mental

### Casa Pequeno Davi

O projeto vencedor da 24ª edição do Prêmio Criança é de autoria da Casa Pequeno Davi, organização situada em João Pessoa – PB. A iniciativa é responsável por atender 322 crianças e adolescentes, com idades entre 6 e 18 anos, que sofrem com deficiência intelectual, transtorno do espectro autista, nanismo ou transtorno do desenvolvimento das habilidades escolares.

O atendimento ocorre por meio do oferecimento de espaços de acolhimento, escuta qualificada e acompanhamento psicoterápico, bem como

pelo desenvolvimento de oficinas de música, teatro, dança, letramento digital, letramento social, mediação de leitura, web rádio, técnicas audiovisuais e dinâmicas de autocuidado.

## 2º lugar – Fazendo a Diferença

### Sistema de Apoio à Saúde São Rafael

A iniciativa elaborada pelo Sistema de Apoio à Saúde São Rafael, da cidade de Maringá – PR, conquistou o segundo lugar na 24ª edição do Prêmio Criança. São 60 vítimas de violência sexual atendidas, na faixa etária de 1 a 18 anos, que apresentam transtornos como ansiedade, depressão, autolesão ou ideação suicida.

O projeto oferece atendimento psicoterápico individual às crianças e aos adolescentes encaminhados pela rede de proteção do município de Maringá e região, além de atendimento social às respectivas famílias. Para isto, a organização conta com quatro psicólogas contratadas que cuidam de 15 pacientes cada.



Atuação e contexto histórico



Atuação em situações de emergência



Direito à Educação



Direito à Proteção



Direito à Saúde



Relações Institucionais e Governamentais



ODS



Divulgando a causa



Captar para transformar



Transformando vidas em 2023



Sumário



### 3º lugar – Promovendo a saúde emocional de crianças e adolescentes no realinhamento da saúde mental e física, em tempos de COVID-19

#### Instituto de Arte e Educação Circo Multicor

O Instituto de Arte e Educação Circo Multicor, de Beberibe – CE, é autor do projeto que conquistou o terceiro lugar nesta edição do Prêmio Criança. O atendimento é direcionado a 94 crianças e adolescentes, de 8 a 17 anos de idade, que apresentam transtornos de ansiedade, depressão, autolesão ou ideação suicida.

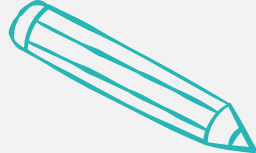
O projeto oferece atendimento psicossocial aos atendidos, além de realizar atividades multiculturais e artísticas, como teatro, música e capoeira, que promovem a valorização dos talentos, das inteligências e capacidades individuais. Também promove atividades de cuidado com a saúde emocional e a articulação com a rede socioassistencial e de saúde para acompanhamento das famílias dos atendidos.

Para saber mais sobre a premiação, [clique aqui](#).



“A premiação da Fundação Abrinq significa uma conquista para toda a equipe de profissionais, que se sentem valorizados e motivados a dar continuidade às ações, com o entendimento de que, apesar de todas as dificuldades, a trajetória por mais justiça social segue o caminho devido. Entretanto, a maior conquista, é no âmbito da coletividade, quando a comunidade desperta, compreende, se identifica e se orgulha da instituição, cujo resultado é a consolidação desta como espaço de referência em pautas tão importantes, na defesa dos direitos humanos de crianças, adolescentes e suas famílias. O Prêmio, ao fortalecer a credibilidade e o olhar de diversos sujeitos, públicos e privados, em relação à instituição, representa um divisor de águas na nossa história e tem impactado na construção de novas parcerias, na ampliação da demanda por nossos serviços e no incentivo diário em busca do aperfeiçoamento de cada ação. Podemos afirmar que o valor do prêmio está posto no olhar de alegria de cada criança e adolescente na tenda do circo multicor.”

**Lucelena Honorato – Professora e coordenadora do Instituto de Arte e Educação Circo Multicor**



“Receber esta premiação foi um orgulho e uma satisfação imensa para toda a equipe. É um reconhecimento do trabalho que executamos desde 2016 na prevenção e defesa das crianças e dos adolescentes vítimas de violência sexual. Foi muito emocionante e nos dá mais força para continuar lutando e levando essa pauta tão sensível para todas as esferas da sociedade. Pudemos ver um engajamento ainda maior em toda a nossa equipe e voluntários com o resultado da premiação, além do fortalecimento de vínculos com parceiros, comprovando a seriedade e transparência do nosso trabalho. Honramos a Fundação Abrinq por acreditarem em nossa causa na defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes.”

**Rosane Marques, gestora institucional no Sistema de Apoio à Saúde São Rafael**

### Resultados do Programa Prêmio Criança

55 projetos inscritos

47 projetos aprovados na primeira fase

20 projetos aprovados na segunda fase

12 projetos aprovados na terceira fase

3 projetos vencedores

## A periferia em destaque nas ações de Proteção e garantia de direitos

Crianças e adolescentes de regiões periféricas acabam, muitas vezes, não sendo impactados por políticas públicas e outras ações do Estado para terem seus direitos garantidos. São bairros muito afastados onde, muitas vezes, o poder público não consegue desenvolver políticas efetivas que priorizem esta população. Sabendo disso, a Fundação Abrinq, por meio do Projeto Coletivos, ofereceu apoio técnico e financeiro para cinco coletivos<sup>4</sup>, localizados em bairros periféricos da região metropolitana de São Paulo, que desenvolvem ações relacionadas à garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

Com o convênio firmado com os coletivos, a Fundação Abrinq contribuiu com a continuidade e ampliação de ações executadas em prol da infância e adolescência, como aulas de música, dança, capoeira, tardes de cinema, rodas de leitura, visitas culturais e festas em datas comemorativas, entre outras. Até o final de 2022, 303 crianças e adolescentes haviam sido beneficiados pela iniciativa.

<sup>4</sup> Coletivos são grupos de pessoas ou instituições que compartilham um interesse ou objetivo comum e trabalham juntas para alcançá-lo. Muitas vezes, são relacionados à solução de algum problema social.



Em um destes coletivos, chamado Centro Comunitário Joilson de Jesus, houve, inclusive, o financiamento da reforma de uma sala, como forma de aprimorar a infraestrutura do local onde ocorrem atividades administrativas e atendimentos sociais. A instituição também apoiou a aquisição de insumos para o plantio e cultivo de uma horta urbana, onde são realizadas atividades pedagógicas e socioambientais com crianças e adolescentes.

## Os cinco coletivos com os respectivos números de crianças e adolescentes beneficiados:

- Centro Comunitário Joilson de Jesus (Sapopemba – Zona Leste de São Paulo): 111;
- Coletivo Brincando na Kebrada (Ermelino Matarazzo – Zona Leste de São Paulo): 60;
- Coletivo Espelho, Espelho Meu (Jabaquara – Zona Sul de São Paulo): 22;
- Espaço Cultural Becos e Vieiras (Taboão da Serra – SP): 50;
- Espaço Cultural Jardim Damasceno (Brasilândia – Zona Norte de São Paulo): 60.

## Boa prática

O Espaço Cultural Becos e Vieiras conseguiu colocar em prática alguns desejos antigos que não eram executados por falta de recursos. Com o apoio da Fundação Abrinq, o coletivo conseguiu equipar sua sede com projetor, holofotes e cortinas de teatro, melhorando a sua infraestrutura para comportar apresentações de dança e sessões de cinema oferecidas para as crianças e os adolescentes do bairro Jardim Trianon, em Taboão da Serra - SP.

Para 2023, a Fundação Abrinq prevê ampliar o apoio a coletivos para que possa fortalecer o trabalho desenvolvido por estes grupos, tão necessário em seus territórios, e beneficiar as crianças e os adolescentes que mais precisam.

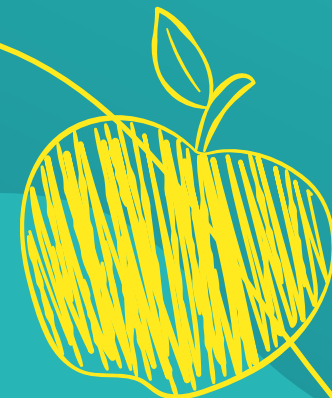
## Resultados do Projeto Coletivos

**5** coletivos conveniados

**303** crianças e adolescentes beneficiados



# Direito à Saúde



Quando o tema é Saúde, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 afirma que, até 2030, é preciso “assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”. Dentre as principais metas está, por exemplo, a 3.1, que diz: “até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 por 100 mil nascidos vivos”, assim como a 3.2, que tem por objetivo “acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos de idade.”

Para contribuir com estes objetivos, a Fundação Abrinq atuou em 2022 para garantir o acesso à saúde bucal e mental para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social por meio de atendimentos gratuitos e ações preventivas. A organização também agiu para prevenir óbitos infantis com a mobilização de políticas públicas voltadas aos cuidados com a gestante.

## Combate à mortalidade infantil

Sabendo que tem muito trabalho a ser feito, a Fundação Abrinq contribuiu com o tema, promovendo o Programa Mortalidade Zero, que atua em conjunto com os municípios para zerar os óbitos infantis por causas evitáveis. Em 2022, o programa teve atuação marcante em diversas cidades da Região Nordeste, principalmente no oeste da Bahia, onde a parceria com o Núcleo Regional de Saúde do Oeste fez com que o alcance do programa chegasse a municípios como Barra, Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia e Barreiras. Este último, inclusive, contou com ações financiadas, em parte, pela Flex Foundation, parceira da Fundação Abrinq. Além disso, o programa também esteve presente em Nossa Senhora do Socorro - SE, assim como em Taquaritinga - SP.

As atividades promovem estratégias para fortalecer políticas públicas municipais e atuar com um processo formativo que capacita profissionais de Saúde, além de estimular a criação e o fortalecimento do Comitê de Mortalidade Infantil, responsável por investigar e identificar as causas dos óbitos de crianças menores de

1 ano de idade. Em relação às mães e famílias, a iniciativa incentiva e promove campanhas de conscientização sobre temas relacionados à gravidez, ao aleitamento materno e aos principais cuidados com recém-nascidos. Este escopo de atividades contribui com os municípios atendidos para o objetivo de zerar os óbitos infantis por causas evitáveis.

Logo no começo de 2022, a Fundação Abrinq realizou o primeiro *Seminário Regional para Redução da Mortalidade Infantil e Materna*, que ocorreu em Barreiras - BA. Foram reunidos 158 profissionais de Saúde dos municípios do oeste do estado para discutir o panorama da mortalidade infantil na região e os principais desafios para reduzir os óbitos evitáveis.

Outro ponto fundamental de atuação da Fundação foi por meio da formação de profissionais. Foram 273 enfermeiros e médicos, assim como 632 agentes comunitários de Saúde impactados, além de 75 profissionais participantes das formações para implantação de grupos de gestantes, principalmente no Nordeste, que puderam conhecer e compartilhar experiências de atuação e, assim, aprimorar o atendimento às gestantes e aos recém-nascidos.



Nas formações, os profissionais puderam saber mais sobre temas como: modelos de atenção ao parto, a relação entre gestação e COVID-19, assim como ter acesso a informações atualizadas sobre as doenças mais comuns na infância. Juntos, estes profissionais atenderam, somente em 2022, 6.811 gestantes, que tiveram um atendimento mais completo e humano, e conseguiram, consequentemente, oferecer melhores cuidados para os recém-nascidos.

A Fundação Abrinq também estimulou os municípios participantes a desenvolverem atividades que integraram a Semana Mundial de Aleitamento Materno, como estratégia para promover a sobrevivência infantil e a segurança alimentar nutricional, por meio de palestras, orientações, rodas de conversa e outras atividades sobre os benefícios, mitos e verdades em relação ao aleitamento materno.

Os municípios participantes receberam material de orientação exclusivo, desenvolvido pela Fundação Abrinq em 2022:

### Cartilha da Gestante

Publicação que informa e orienta gestantes sobre temas relacionados à gestação, ao parto, ao puerpério e aos cuidados com os recém-nascidos.

### Álbum da Mamãe

Cartilha que acompanha todo o processo de gestação, com orientações e espaço para registros fotográficos e informativos sobre o desenvolvimento do feto.

### Aleitamento materno: um guia para toda a família

Material que informa e orienta sobre a importância do aleitamento materno.





“Foi muito bom ter o apoio da Fundação Abrinq. Aqui é uma comunidade que é difícil chegar as coisas e as ações, mas é importante olhar para essas pessoas que necessitam de orientações. Os materiais são muito interessantes, pois têm uma linguagem clara e até nos ajudam a trabalhar os temas durante os atendimentos.”

**Larissa Figueiredo de Oliveira, médica do município de Barreiras – BA**



“A parceria com a Fundação Abrinq foi de extrema importância para a comunidade de Santa Rita de Cássia. Foi perceptível o despertar dos profissionais da Saúde da família em relação à magnitude das ações direcionadas à mortalidade materna infantil. Ficou evidente o olhar mais criterioso em relação às causas evitáveis de mortalidade envolvendo crianças e gestantes. Além disso, essa parceria contribui e nos ajuda a atingir os indicadores de Saúde.”

**Jersia Rodrigues Martins de Melo, coordenadora de atenção básica de Santa Rita de Cássia - BA**

## Principais resultados do Programa Mortalidade Zero

**6.595** crianças beneficiadas

**273** médicos e enfermeiros formados

**632** agentes comunitários de Saúde formados

**76** membros do Comitê de Mortalidade Infantil formados

**6.811** gestantes atendidas pelos profissionais formados

**37** grupos de gestantes implantados

**Um** Comitê de Mortalidade Infantil implantado e outros três reestabelecidos

**Três** planos de redução do óbito infantil elaborados

Além de todos estes resultados que impactam, diretamente, na qualidade da gestação e do desenvolvimento de recém-nascidos, a Fundação Abrinq também realizou articulações com as gestões municipais das localidades atendidas para discutir questões relacionadas aos óbitos infantis por causas evitáveis, fortalecendo o monitoramento de ações e atividades que proporcionem maior cuidado às gestantes e crianças.



## A saúde bucal e psicológica no foco das atenções

O cuidado com a saúde bucal também tem um papel importante no desenvolvimento de crianças e adolescentes. O Programa Adotei um Sorriso viabiliza o acesso gratuito aos serviços de saúde bucal e atendimento psicológico para crianças e adolescentes. Assim, por meio dele, a Fundação Abrinq esteve presente em 111 municípios de 17 estados das cinco regiões brasileiras, e no Distrito Federal, para conectar os profissionais voluntários às crianças e aos adolescentes em situação de vulnerabilidade, atendidos por organizações da sociedade civil (OSCs) integrantes do programa, que precisam de cuidados relacionados à saúde bucal e psicológica. São crianças que, muitas vezes, não têm acesso a materiais adequados para uma higienização oral correta, ou que, até mesmo, sequer tiveram orientação sobre como realizar uma escovação correta.

Em 2022, 2.377 crianças e adolescentes foram beneficiados pela iniciativa, que proporcionou atendimentos clínicos com dentistas, psicólogos, oftalmologistas, nutricionista, pediatra e otorrinolaringologista, todos de forma voluntária, sendo 1.648 por atendimento odontológico, 121 por atendimento psicológico, 561 por atendimento oftalmológico e 42 por

atenção especializada de um otorrinolaringologista. Por fim, foram quatro crianças atendidas por pediatra e uma por nutricionista. O programa contou com o financiamento da Copagaz, até junho de 2022.

Os atendimentos clínicos foram realizados em parceria com 190 voluntários, dentre os quais 111 eram dentistas, 73 psicólogos, quatro oftalmologistas, um pediatra e um nutricionista.

No decorrer do ano, também foram realizadas 50 ações preventivas, que beneficiaram 801 crianças e adolescentes de





23 OSCs. Na ocasião, eles tiveram acesso a orientações que abordaram diversos temas relacionados à saúde bucal, como a escovação correta e prevenção de cáries.

Além disso, 14 crianças e adolescentes, de 7 a 17 anos de idade, atendidos por 13 organizações da sociedade civil, receberam a doação de aparelhos ortodônticos de voluntários do programa, que prestaram atendimentos e identificaram os casos em que havia a necessidade do tratamento ortodôntico.

No total, 13.911 crianças e adolescentes foram beneficiados pela doação de 55.829 produtos que fizeram a diferença no momento da higiene bucal. A Condor, Empresa Amiga da Criança desde 1999, doou 54.293 escovas de dente, enquanto a Phisalia, Empresa Amiga da Criança há 20 anos, contribuiu com a doação de 1.536 cremes dentais. Além disso, em parceria com a rede de óticas Mercadão dos Óculos, foi realizada triagem oftalmológica em 532 crianças e adolescentes, dos quais 66 apresentaram comprometimento visual e precisaram de óculos, fornecidos pela parceria.

## As 23 organizações atendidas:

- Associação Centro Social Brooklin – CCA Joao Paulo II;
- Associação do Abrigo Nossa Senhora Rainha da Paz;
- Associação Santo Agostinho – CCA Santa Mônica;
- Associação Santo Agostinho – CCA Pássaros;
- Associação Santo Agostinho – Gaetano e Carmela;
- Centro Comunitário da Criança e do Adolescente – CCCA Alegria;
- Centro Comunitário Nossa Senhora Aparecida – CCNSA;
- Centro de Promoção Social Bororé;
- Centro Social de Parelheiros – CEI Paulinoeva;
- Centro Social de Parelheiros – CEI Santa Terezinha;
- Centro Social de Parelheiros – CEI São Norberto;
- Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto – CCA São Francisco e Santo André;
- Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto – CEC Carrãozinho;
- Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto – CEC Jardim Itápolis;
- Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto – CEC João Paulo II;
- Lar Fabiano de Cristo – Casa de Joana D’Arc;
- Liga das Senhoras Católicas de São Paulo, unidades CEI São Cesário, CEI Ipê, CEI Pau-Brasil, CEI Primavera, CEI Primeiros Passos e CEI João de Barro;
- Nadi – Núcleo Assistencial de Desenvolvimento Integral.



Para ampliar o número de atendimentos clínicos e odontológicos, a Fundação Abrinq firmou parcerias com universidades que oferecem o curso de Odontologia, como a Universidade Nove de Julho, a Universidade Santo Amaro e a Anhanguera Educacional. Também houve a parceria com o Instituto Salus, que realizou 24 ações preventivas, com palestras e informações ensinando a realizar uma escovação correta e outros cuidados com a saúde bucal, em 13 organizações e 12 processos de triagens odontológicas.

Além disso, a Fundação Abrinq firmou parceria com a Associação dos Cavaleiros da Soberana Ordem Militar de Malta de São Paulo Meridional – Cruz de Malta, na qual a organização dispôs do consultório e do profissional e a Fundação Abrinq dos recursos para a compra de insumos para a realização de atendimentos odontológicos de crianças e adolescentes.



“A parceria firmada com a Fundação Abrinq proporcionou a alguns assistidos a possibilidade de tratamento dentário. O tratamento tem caráter curativo, preventivo e educativo, pois a criança que não tem possibilidade de ir ao dentista e sente dor será uma criança e um adolescente com dificuldades de estudo, de brincar e praticar suas atividades rotineiras. O Programa Adotei um Sorriso proporcionou a muitos um sorriso ainda mais lindo. Eu, como assistente social do Lar do Pequeno Vicente, pude acompanhar de perto todas as etapas de todos os tratamentos e posso afirmar que eles só trouxeram benefícios a todas as crianças contempladas. Em nome do Lar do Pequeno Vicente, nossos mais sinceros agradecimentos.”

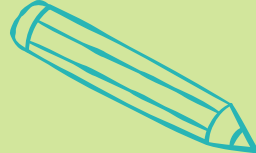
**Ana Cláudia Xavier Furan, assistente social do Lar do Pequeno Vicente**



“A parceria com a Fundação Abrinq ofereceu a oportunidade de promover acesso a serviços com profissionais qualificados e dedicados com o propósito da nossa instituição. No ano de 2022, o Lar Fabiano de Cristo foi contemplado com uma ação de Educação em Saúde do Programa Adotei um Sorriso. Tivemos diversos atendimentos realizados por voluntários, que oportunizaram o acesso a um serviço de Saúde com qualidade e rápido, garantindo uma melhor qualidade de vida às crianças e sensibilizando-as sobre a importância da continuidade dos cuidados com a própria Saúde.”

**Neivair Elezir Gasparin, supervisora da organização social Lar Fabiano de Cristo – Casa de Joana D’Arc**





## A história de João, beneficiado pelas ações da Fundação Abrinq

João\* tem 13 anos, mora com o irmão e a mãe e é atendido pelo Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto – CEC São Francisco. O serviço promove atividades lúdicas, culturais e esportivas para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses de idade em situação de vulnerabilidade social.

No entanto, João começou a sentir dor de dente, o que prejudicava muito a sua rotina, até mesmo em relação a hábitos comuns, como na alimentação. Foi então que a organização solicitou atendimento odontológico à Fundação Abrinq.

Por meio da atuação de voluntários, ele recebeu uma avaliação odontológica e limpeza bucal. E assim, após uma verificação inicial, constatou-se que o adolescente apresentava problema de canal

em um de seus dentes, prejudicando até mesmo a sua mastigação. Logo, João iniciou um novo tratamento, que providenciou a extração, assim como reconstruiu a coroa do dente.

Por se tratar de procedimentos complexos, João foi encaminhado para três voluntárias diferentes do programa. E cada profissional auxiliou em determinada etapa do tratamento.

Depois de diversos procedimentos, ele pôde, finalmente, viver sem dor e até voltou a sorrir para os seus amigos e pessoas com quem convive no CEC São Francisco. Agora, João está bem e pronto para pensar em seu futuro, mas sem descuidar da escovação e de outros cuidados básicos para manter a sua saúde bucal.

\*Nome fictício.

-----



A Fundação Abrinq também promoveu um encontro *online* sobre saúde mental na infância e adolescência, conduzido pelo professor e doutor Gerson Heindrich, para 76 profissionais de 49 OSCs integrantes do Programa Adotei um Sorriso. O objetivo foi oferecer um melhor panorama sobre a importância de cuidar da saúde mental de crianças e adolescentes, assim como tirar eventuais dúvidas.

### Principais resultados do Programa Adotei um Sorriso

- 2.377 crianças e adolescentes beneficiados por atendimentos clínicos
- 5.533 atendimentos clínicos realizados
- 14 aparelhos ortodônticos doados
- 801 crianças e adolescentes beneficiados por ações preventivas
- 50 ações preventivas realizadas em 23 organizações
- 13.911 crianças e adolescentes beneficiados por doações de produtos de higiene bucal
- 55.829 produtos de higiene bucal doados
- 190 voluntários ativos
- 186 organizações ativas no programa





# Relações Institucionais e Governamentais

Com o objetivo de proteger, promover e garantir a efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes no Brasil, a Fundação Abrinq realiza articulação política em esfera federal, com foco no Poder Legislativo. Para isso, atua para promover avanços e evitar retrocessos na legislação e em políticas públicas por meio da incidência política – ou *advocacy* –, bem como analisa, produz e comunica conteúdos que subsidiam tanto a própria Fundação como a sociedade em geral com conhecimentos acerca da realidade da infância e adolescência no país.

O monitoramento legislativo realizado pela Fundação Abrinq tem duas importâncias fundamentais: em primeiro lugar, permite que

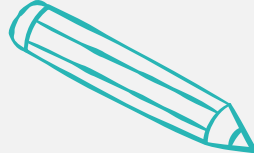
a sociedade civil possa ficar a par sobre quais projetos terão impacto no dia a dia das crianças e dos adolescentes.

Sob outro aspecto, a prática também orienta a própria organização para que possa tomar decisões que melhor impactem a infância e adolescência, já que, com o monitoramento, a Fundação Abrinq pode basear as suas estratégias de atuação em dados e informações de impacto governamentais.

A prática também contribui para que a organização esteja sempre atenta às proposições que afetam este público, de modo que possa exercer a sua influência no poder público para garantir a qualidade dos projetos e evitar retrocessos legais.

Em 2022, a Fundação Abrinq realizou o monitoramento de 429 proposições legislativas relacionadas aos direitos das crianças e dos adolescentes no Brasil, sendo 104 da área de Saúde, 205 de Proteção e 120 de Educação.





Para exercer melhor a sua influência e mobilizar os agentes de interesse no poder público, a Fundação Abrinq está presente nos seguintes espaços:

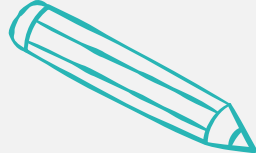
- Coalizão para Socioeducação;
- Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda);
- Fórum de Entidades Beneficentes e de Assistência Social de São Paulo (Febas);
- Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI);
- Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Grupo de Trabalho de Assessoramento Defesa e Garantia de Direitos do Movimento Nacional das Entidades de Assistência Social (Mneas);
- Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária;
- Rede de Advocacy Colaborativo (RAC);
- Rede Nacional Primeira Infância (RNPI).

No ano passado, a Fundação contribuiu com a aprovação da nova pesquisa nacional sobre os Conselhos Tutelares junto ao Conanda, participando ativamente de todas as etapas referentes ao andamento da ação e, em dezembro, foi eleita titular no Eixo III do Conselho (promoção, proteção, defesa e controle social

dos direitos da criança e do adolescente nas temáticas de Saúde, Educação, e Assistência Social) para o biênio 2023-2024.

A pesquisa dos Conselhos Tutelares é importante para promover um panorama atualizado sobre a situação destes órgãos em cada um dos municípios do país, o que levará à identificação de problemas e soluções com mais facilidade. Os recursos para o levantamento já estão reservados pelo governo, faltando apenas que o Conanda realize o respectivo edital de licitação.





## Atuação no Congresso Nacional

O Projeto de Lei (PL) nº 4.216, de 2019, que dispõe sobre a criação do Fundo de Apoio ao Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, foi analisado pela Fundação Abrinq devido à pauta levantada pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) sobre o financiamento deste sistema.

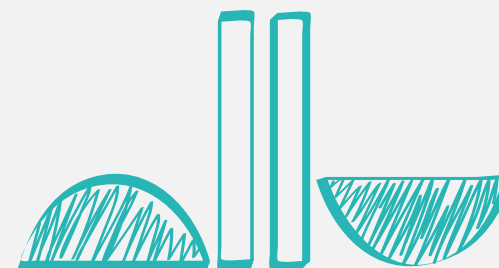
A Fundação, como parte do Conselho, enviou as suas considerações acerca do PL para a senadora relatora do projeto, Nilda Gondim (MDB – PB), para que fossem realizadas audiências públicas com especialistas e entidades para ampliar a discussão do melhor sistema de financiamento para o público do setor socioeducativo. Atualmente, o PL se encontra pronto para ser pautado na Comissão de Direitos Humanos.

Já o Projeto de Lei nº 10.433, de 2018, visa garantir a possibilidade legal da chancela de projetos e organizações para doações direcionadas, o que contribui para que a arrecadação de recursos aos fundos municipais e estaduais seja mantida. Por isso, via Conanda, a Fundação Abrinq foi uma das responsáveis por elaborar o parecer de apoio com sugestões de melhorias para o PL.

Ainda que os aprimoramentos não tenham sido admitidos por ora, a organização continua atuando para que o projeto siga ao Senado Federal para ser aprovado com urgência.

Por fim, a Fundação Abrinq também atuou via Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) com a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 383, de 2017, para garantir recursos mínimos ao financiamento do Sistema Único de Assistência Social (Suas), o que atualmente não é assegurado. A atuação ocorre desde que a organização criou um plano de análise para a PEC em 2021 e, em 2022, também elaborou um quadro comparativo demonstrando os benefícios dos substitutivos feitos em Comissão Especial à proposta.

Em junho, a Fundação Abrinq deixou de fazer parte do CNAS e, por isso, não mais atuou com a aprovação da PEC. Mesmo assim, a proposta já foi aprovada pela Comissão Especial e está pronta para pauta em Plenário.





## Articulação e ação política da Medida Provisória nº 1.116/2022

Uma ação de destaque da Fundação Abrinq foi com a Medida Provisória (MP) nº 1.116, editada no dia 5 de maio de 2022 com o objetivo de instituir o Programa Emprega + Mulheres e Jovens, para que este público fosse inserido e mantido no mercado de trabalho. As mudanças que a medida projetava para a lei de aprendizado, importante instrumento de combate ao trabalho infantil no Brasil, acabavam, ao contrário do que se propunha, indo no caminho inverso ao da garantia de direitos para os adolescentes.

O programa apresentado na MP, por exemplo, elevava para 29 anos a idade para aprendizagem, o que poderia ter como consequência negativa um menor número de contratações de adolescentes aprendizes

que estão ainda entrando no mercado de trabalho. Outra mudança pretendia agilizar o cumprimento das cotas de aprendizagem para empresas que contratasse pessoas em situação de vulnerabilidade ou com deficiência física, fazendo com que o número efetivo de adolescentes aprendizes fosse menor.

Desde que a medida foi editada, a Fundação Abrinq se mobilizou em conjunto com outras entidades competentes para conscientizar as casas legislativas de que as mudanças previstas para a lei de aprendizagem eram prejudiciais aos direitos dos adolescentes. Com isso, os trechos negativos foram rejeitados pelo Congresso Nacional e a MP foi transformada na Lei nº 14.457/2022.

### Representação institucional

O Pacto Global é uma iniciativa voluntária, desenvolvida pela ONU, que fornece diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de lideranças

corporativas comprometidas e inovadoras. A Fundação Abrinq é signatária desde 11 de março de 2008 e realiza todas as suas ações com base nos dez princípios do pacto:

### Direitos Humanos

1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente;
2. Certificar-se de que eles não são cúmplices de abusos dos direitos humanos.

### Trabalho

3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;
5. A abolição efetiva do trabalho infantil;
6. A eliminação da discriminação em matéria de emprego e ocupação.



### Meio Ambiente

- 7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
- 8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental;
- 9. Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

### Anticorrupção

- 10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

A publicação também se baseou nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para organizar o seu conteúdo, separando os dez ODS que mais se relacionam com a situação das crianças e dos adolescentes e compilando os dados de acordo com os objetivos.

Já o *Caderno Legislativo da Criança e do Adolescente 2022* foi publicado com o objetivo de traçar um panorama das proposições apresentadas no ano de 2021 a partir de uma análise da produção legislativa sobre as temáticas de maior aderência no Congresso Nacional relacionadas aos direitos da criança e do adolescente.

A publicação listou e explicou as propostas de leis, separando-as em três eixos: Educação, Proteção e Saúde. O material foi destinado não só para a sociedade civil em geral, mas também para os próprios parlamentares que lidariam com os projetos.

## Publicações realizadas

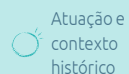


Em 2022, a Fundação Abrinq foi responsável por duas publicações que produz e divulga novas edições anualmente: o *Cenário da Infância e Adolescência no Brasil* e o *Caderno Legislativo da Criança e do Adolescente*.

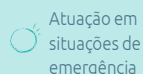
O *Cenário da Infância e Adolescência no Brasil 2022*, traçou um panorama geral das crianças e dos adolescentes no país. Para isso, valeu-se da análise e exposição dos principais indicadores sociais do Brasil e suas regiões relacionados à esta população.

## Estudos sobre a realidade da infância e adolescência

Como prática recorrente, a Fundação Abrinq realiza o monitoramento de indicadores sociais referentes à situação das crianças e dos adolescentes no país, bem como compila estes dados no *Observatório da Criança e do Adolescente*.



Atuação e contexto histórico



Atuação em situações de emergência



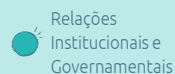
Direito à Educação



Direito à Proteção



Direito à Saúde



Relações Institucionais e Governamentais



ODS



Divulgando a causa



Captar para transformar



Transformando vidas em 2023



Sumário



Ao longo do ano, a Fundação também produziu e divulgou cinco estudos baseados em dados públicos, com o objetivo de indicar tendências e indicadores acerca de problemas atuais: *O Trabalho Infantil a partir da Pnad Contínua Trimestral; Tendências de Manifestação da Violência Sexual no Brasil pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação; Renda e Situação Nutricional: Brasil, Região Nordeste e Estado do Ceará; Rendimentos e Pobreza no Brasil; e Impactos da Pandemia de COVID-19 no Desempenho dos Indicadores Brasileiros.*

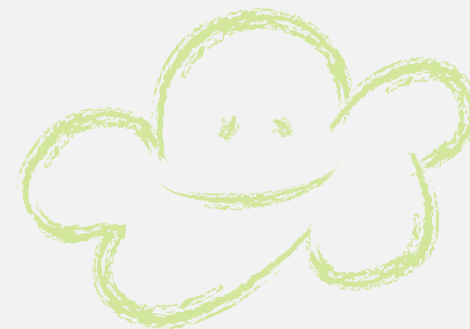
Dentre estes, o primeiro se destacou por causa do pioneirismo da Fundação Abrinq ao identificar que o trabalho infantil corresponde a quase que a totalidade das ocupações que ingressam precocemente no mercado de trabalho, principalmente entre os indivíduos de 14 a 15 anos de idade. No mesmo estudo, também foi observado que, entre o grupo de adolescentes de 14 a 17

anos que trabalharam, mais de quatro em cada cinco (86%) encontravam-se em situação de trabalho infantil na média dos quatro trimestres de 2021.

Uma outra tendência verificada pela análise se relaciona com a elevada proporção dos adolescentes que se ocupam com as piores formas do trabalho infantil (Lista TIP). Na média dos quatro trimestres de 2021, mais de 44,8% dos adolescentes de 14 a 17 anos de idade que estavam ocupados realizavam atividades prejudiciais à saúde, ao desenvolvimento e à moralidade.

## Participação em eventos temáticos

Por causa do seu conhecimento e da sua autoridade no campo da infância e adolescência, a Fundação Abrinq participou de eventos para compartilhar e receber novas







informações, ampliando o diálogo com outros agentes da defesa de direitos e com a própria sociedade.

Dessa forma, a organização presidiu a mesa do *Seminário Pacto pela Primeira Infância*, para apresentar os resultados da pesquisa *Unidade de Acolhimento e Famílias Acolhedoras*, no início de 2022. Além disso, realizou a apresentação do seu próprio monitoramento estatístico, bem como as principais privações de crianças e adolescentes no Brasil, durante a *1ª Conferência do Cuidado Centrado na Família*, promovida pelo Instituto Ronald McDonald.

Por fim, a Fundação também atuou em conjunto com as empresas DSM Produtos Nutricionais Brasil S.A. e São José Agroindustrial, participando da palestra *Violência Contra a Criança e o Adolescente*. A ação, ocorrida duas vezes no ano, teve o objetivo de conscientizar as crianças das escolas selecionadas por cada instituição sobre as diversas formas de violência, com

foco na violência sexual e no Disque Direitos Humanos (Disque 100).

### Principais resultados

**429** proposições legislativas monitoradas, sendo:

- **104** voltadas à Saúde;
- **205** voltadas à Proteção;
- **120** voltadas à Educação.



# Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a infância e adolescência

Para consolidar a sua atuação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030, a Fundação Abrinq foi coordenadora, desde 2018, do Projeto de Fortalecimento da Rede Estratégia ODS. Trata-se de uma coalizão formada por membros da sociedade civil, setor privado, governos municipais e universidades que tem, como meta, ampliar e qualificar o debate a respeito dos ODS no Brasil.

Financiada pela União Europeia (UE), a ação finalizou suas atividades, em junho de 2022, com 791 membros (a meta era de 200) integrantes da rede, sendo 319 organizações da sociedade civil (OSCs), 147 empresas, 303 governos municipais e órgãos públicos e 22 universidades

e institutos, alcançando 1.724 organizações (a meta era de 400) com metodologias, publicações e eventos, assim como também auxiliou 114 municípios (a meta era de 100) a incorporarem os ODS em seus planejamentos e instrumentos de gestão. O projeto cumpriu 100% das metas estabelecidas em seu plano de atuação. Além das metas já citadas, o projeto também previa o apoio a 50 organizações para o desenvolvimento de ações voltadas para a promoção da igualdade de gênero, geracional e étnico-racial, no entanto, 246 foram apoiadas. Também capacitou 52 órgãos de controle para a Agenda 2030, quando a meta era auxiliar 26 deles. Além disso, 48 empresas (a meta era de 26) foram capacitadas em temas como governança ambiental, social e corporativa (ESG, na sigla em inglês) e igualdade de gênero.

Mesmo com o fim do projeto, a Rede Estratégia ODS permanece ativa e a Fundação Abrinq continua membro do Comitê Gestor da coalizão, participando de reuniões e apoiando as atividades de articulação com prefeituras e o governo federal.





## Principais realizações em 2022

### Acordo com os governos do Paraná e do Maranhão

Os governos do Paraná e do Maranhão assinaram acordos de cooperação com a Rede Estratégia ODS para auxiliar os municípios destes estados na implementação e no acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas políticas públicas municipais. Foi uma parceria inovadora para garantir a interlocução entre o poder público e a sociedade civil nas regiões.

No caso do estado do Paraná, o acordo de cooperação envolveu os 399 municípios da região. Já no Maranhão, o acordo permitiu um maior nível de cooperação entre seus 217 municípios, viabilizando um conjunto de iniciativas voltadas ao fortalecimento dos instrumentos de planejamento municipais, documentos que regem as ações do estado de forma coordenada.

### Evento de encerramento e Prêmio Estratégia ODS Brasil 2022

No mês de junho, o Projeto de Fortalecimento da Estratégia ODS promoveu o seu evento de encerramento para debater sobre as

principais perspectivas e desafios para a implantação da Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil, além de apresentar os resultados conseguidos ao longo da execução do Projeto de Fortalecimento da Rede Estratégia ODS.

O evento, intitulado *O Futuro que Queremos*, foi prestigiado por um público de 250 pessoas e contou com palestras voltadas aos públicos do projeto, como o *Financiamento para o Desenvolvimento Sustentável das Cidades, Cidades Sustentáveis e a Agenda 2030* e *A Importância de Fazer Juntos: parcerias para o desenvolvimento sustentável e o enfrentamento das desigualdades*, que contaram com convidados como Luis Paulo Mascarenhas, diretor-geral da superintendência de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado do Paraná; Renata Sene, prefeita de Francisco Morato – SP e Axel Grael, prefeito de Niterói - RJ.

Na parte final do evento foi entregue o *Prêmio Estratégia ODS Brasil 2022*. A premiação reconheceu boas práticas alinhadas aos ODS que fossem desenvolvidas por organizações filiadas à rede, como forma de reconhecimento, valorização e de oferecer visibilidade a ações que contribuem, de fato, para o sucesso do Brasil no cumprimento das metas da Agenda 2030.

Foram 236 inscrições recebidas, que resultaram na entrega de troféus para o top três de cada categoria: Organizações da Sociedade Civil, Setor Privado/Empresas, Academia, e Governos Municipais e Órgãos Públicos.

# Vencedores do Prêmio Estratégia ODS Brasil 2022

## Categoria Organizações da Sociedade Civil

**Primeiro lugar:** Plan International Brasil – Projeto Água, Saúde e Vida

**Segundo lugar:** Instituto Livres – Projeto Mais Água

**Terceiro lugar:** Fundação Norberto Odebrecht – Projeto Educativo Produtivo (PEP)

## Categoria Setor Privado/Empresas

**Primeiro lugar:** Grupo Inocas – Plantio de macaúba em sistemas consorciados em parceria com agricultores familiares

**Segundo lugar:** Grupo de Moda Soma S.A. – Programa 1.000 árvores por dia, todos os dias

**Terceiro lugar:** C. Rolim Engenharia – Compromisso Verde

## Categoria Academia

**Primeiro lugar:** Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Meninas e Mulheres nas Ciências

**Segundo lugar:** Universidade Vale do Rio Doce (Univale) – Programa de Extensão Rede Solidária Natureza Viva

**Terceiro lugar:** Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc) – Empreendedorismo e plano de negócios: Ações direcionadas a capacitação de jovens e adolescentes do Bairro da Juventude

## Categoria Governos Municipais e Órgãos Públicos

**Primeiro lugar:** Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê (Condemat) – Projeto Recicla Cidade

**Segundo lugar:** Prefeitura de Francisco Morato - SP, pela prática Caminhos para a Transformação: Município de Francisco Morato, Agenda 2030 e os ODS

**Terceiro lugar:** Governo do Estado do Paraná – Projeto Renda Agricultor Familiar



## Principais publicações

O primeiro semestre de 2022 foi repleto de lançamentos de publicações da Fundação Abrinq que contaram com o financiamento da Rede Estratégia ODS. Ao todo, cinco foram lançadas.

### Manual de Orientação para Elaboração e Revisão do Plano Municipal para a Infância e a Adolescência

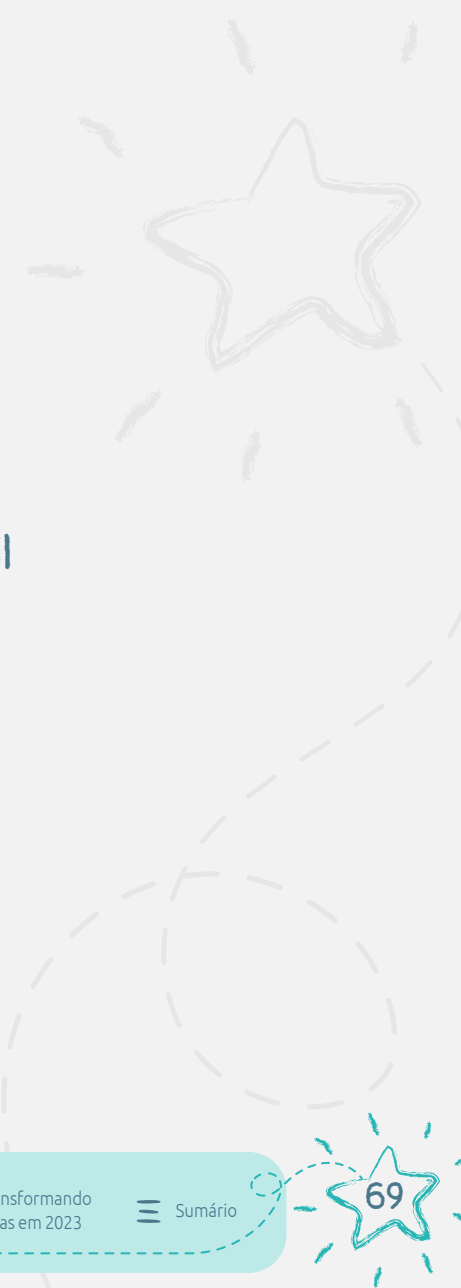
A publicação *Manual de Orientação para Elaboração e Revisão do Plano Municipal para a Infância e a Adolescência* é um dos instrumentos fornecidos aos municípios pela Fundação Abrinq, por meio do Programa Prefeito Amigo da Criança, para apoiar o processo de elaboração ou

revisão do Plano Municipal para a Infância e a Adolescência (PMIA).

Trata-se de uma proposta metodológica, que conta com o apoio da Estratégia ODS e o cofinanciamento da União Europeia, que valoriza a ampla participação da sociedade, a articulação e a intersetorialidade entre os diferentes atores que compõem o Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

### Guia de Gestão para Organizações da Sociedade Civil

Com o objetivo de contribuir com a gestão das organizações da sociedade civil (OSCs), a Fundação Abrinq, por meio do Programa Nossas Crianças e com apoio do Projeto de Fortalecimento da Rede Estratégia ODS, lançou a publicação *Guia de Gestão para Organizações da Sociedade Civil*, que oferece conteúdo para qualificar o processo de gestão e aprimoramento das atividades realizadas por estas instituições.





## Guia Técnico para Enfrentamento à Violência e ao Trabalho Infantil

A publicação *Guia Técnico para Enfrentamento à Violência e ao Trabalho Infantil* foi lançada com o objetivo de fortalecer a vigilância socioassistencial nos municípios brasileiros, garantindo o desenvolvimento e a implementação de protocolos e fluxos adequados para o atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência e trabalho infantil.

## Um Retrato da Infância e Adolescência no Brasil

A Fundação Abrinq, por meio do Programa Presidente Amigo da Criança, e a Rede Estratégia ODS lançaram o estudo *Um Retrato da Infância e Adolescência no Brasil*, produzido

em parceria com a Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que apresenta dados e análises realizados a partir do monitoramento de indicadores públicos, com o objetivo de apoiar a implementação de políticas públicas em prol da melhoria das condições de vida de crianças e adolescentes no país.

## Cartilha de Tecnologias Sociais

A parceria entre a Fundação Abrinq e a Estratégia ODS também lançou a *Cartilha de Tecnologias Sociais*, fruto da sistematização de tecnologias desenvolvidas pelas organizações da sociedade civil apoiadas no edital divulgado em 2020 e executadas no ano de 2021.

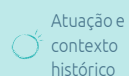
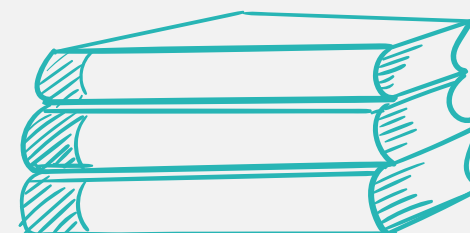
Vale mencionar que a coalizão também apoiou a elaboração de publicações feitas por organizações parceiras.

### Principais resultados do Projeto de Fortalecimento da Rede Estratégia ODS

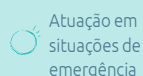
**100%** das metas alcançadas

**791** membros, sendo:

- **319** organizações;
- **147** empresas;
- **303** governos municipais e órgãos públicos;
- **22** universidades e institutos.



Atuação e contexto histórico



Atuação em situações de emergência



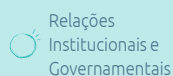
Direito à Educação



Direito à Proteção



Direito à Saúde



Relações Institucionais e Governamentais



ODS



Divulgando a causa



Captar para transformar



Transformando vidas em 2023



Sumário



# Divulgando a causa

A Comunicação é uma área muito importante para organizações do terceiro setor, como a Fundação Abrinq, primeiramente porque serve o propósito de prestação de contas para todos os que contribuem financeiramente com a causa. Este *Relatório Anual* é um bom exemplo, pois constitui uma das principais formas de transparência fornecidas pela Fundação.

Por outro lado, a área também cumpre o papel de conscientizar a sociedade, como um todo, sobre a realidade das crianças e dos adolescentes no Brasil. A sensibilização não só é capaz de provocar a mudança no dia a dia das pessoas em relação à infância e adolescência, mas também é uma maneira eficaz de estimular

a captação dos recursos que serão usados posteriormente no benefício às crianças e aos adolescentes.

Em 2022, a Fundação Abrinq criou diversos conteúdos nos mais variados formatos, como notícias, campanhas, *e-books*, *posts* para redes sociais e anúncios, entre outros, com o intuito de disseminar conhecimento sobre a causa que defende. Além disso, a organização esteve presente em diferentes plataformas e espaços, a fim de que a sua mensagem fosse divulgada para o máximo de indivíduos.



## Produção de conteúdo

Constantemente, a Fundação produz e divulga novas matérias em seu *site* com o objetivo de compartilhar as ações que estão sendo realizadas, mobilizar a sociedade para a causa, destacar temas que merecem atenção, como o cenário da infância e adolescência no país, e disseminar boas práticas e histórias de crianças e adolescentes que tiveram suas vidas transformadas graças à atuação da organização.

Só em 2022, foram produzidas 175 matérias que, juntas, impactaram mais de 70.000 leitores. Entre os temas mais acessados no ano, estão os 100 anos da Semana de Arte Moderna, aleitamento materno e os editais abertos para iniciativas como o Prêmio Criança e o Programa Nossas Crianças.

## Presença nas redes sociais

A Fundação Abrinq está presente nos meios digitais por meio do *Facebook, Instagram, LinkedIn*

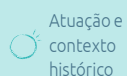
e *YouTube*. Nestes canais, busca divulgar as suas próprias ações em benefício das crianças e dos adolescentes, bem como outros conteúdos relacionados à causa e que têm potencial para conscientizar a população sobre a temática da infância e adolescência.

**Em 2022, a Fundação impactou, por meio do conteúdo disponibilizado em suas redes sociais, mais de 9,7 milhões de usuários.**

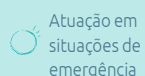


## Fundação na mídia

Para que a mensagem da Fundação Abrinq chegue ao maior número de pessoas possível, uma estratégia usada é a de assessoria de imprensa, por meio da qual a organização fornece insumos referentes à causa da infância e adolescência para que os veículos de comunicação produzam notícias pertinentes ao assunto e relevantes à sociedade. Assim, a Fundação está em frequente contato com jornalistas, uma relação que rendeu, em 2022, 2.645 matérias publicadas na imprensa.



Atuação e contexto histórico



Atuação em situações de emergência



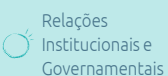
Direito à Educação



Direito à Proteção



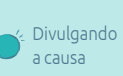
Direito à Saúde



Relações Institucionais e Governamentais



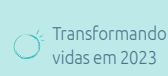
ODS



Divulgando a causa



Captar para transformar



Transformando vidas em 2023



Sumário





## Campanhas institucionais

Com o intuito de conscientizar a população de modo mais impactante sobre os problemas enfrentados pelas crianças e pelos adolescentes no Brasil, a Fundação Abrinq realiza campanhas institucionais de diversos formatos. Em 2022, não apenas continuou com as suas tradicionais ações contra o abuso e a exploração sexual infantil, e o trabalho infantil, mas também desenvolveu uma nova ação para divulgar a importância do brincar para o desenvolvimento das crianças por meio de um guia com sugestões de brincadeiras, divulgado no período das férias escolares.



### Pode Ser Abuso

Um dos problemas mais graves que afetam o pleno desenvolvimento das crianças e dos adolescentes são aqueles relacionados aos crimes sexuais. Atualmente, cerca de 80 crianças<sup>5</sup> são vítimas diariamente de algum tipo de violência sexual no Brasil e, só em 2020, foram registrados no país quase 30 mil casos<sup>6</sup> contra crianças e adolescentes.

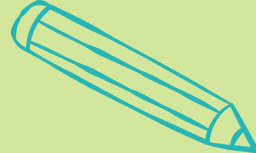
No dia 18 de maio, acontece o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual

contra Crianças e Adolescentes e, para fazer a sua parte com relação ao enfrentamento desta violação, a Fundação Abrinq veiculou a campanha *Pode Ser Abuso*, realizada anualmente desde 2018. No total, mais de 439 mil usuários foram impactados pelas ações da campanha em redes sociais.

Para 2022, a iniciativa consistiu na produção e divulgação de uma série de vídeos educativos, com a participação de especialistas, sobre temas relacionados à violência sexual contra crianças e adolescentes, como o conceito da violação, as consequências e até o comportamento do abusador.

A campanha também contou com o *site* [www.podeserabuso.com.br](http://www.podeserabuso.com.br), no qual ficaram compilados conteúdos como as formas em que a violência sexual pode ocorrer, os sinais que crianças e adolescentes de cada faixa etária apresentam quando sofrem violência,

<sup>5 e 6</sup> Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).



a importância das denúncias e os canais, as formas de denunciar e um *e-book* com mais informações sobre a violação.

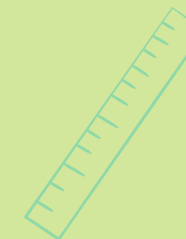
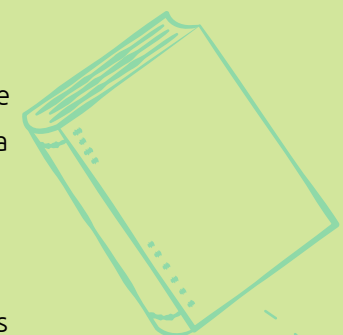
## Não ao Trabalho Infantil

Ainda que a Constituição Federal proíba qualquer trabalho aos menores de 16 anos de idade, salvo na condição de aprendiz a partir dos 14 anos, o trabalho infantil é um problema persistente na realidade brasileira.



Aproveitando o Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, que acontece todos os anos no dia 12 de junho com o objetivo de alertar a sociedade para o problema e mobilizá-la para o enfrentamento desta violação, a Fundação Abrinq realizou mais uma vez a sua campanha *Não ao Trabalho Infantil*, que desenvolve desde 2018. Foram mais de 327 mil usuários impactados pelas ações da campanha nas redes sociais.

Em 2022, a Fundação procurou retratar as crianças e os adolescentes no mercado de trabalho, propondo uma reflexão sobre esta prática que não pode ser normalizada. Para isso, atualizou o site [www.naoaotrabalhoinfantil.org.br](http://www.naoaotrabalhoinfantil.org.br), com currículos fictícios de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, nos quais retratavam as piores formas de trabalho infantil e as suas consequências, e lançou o *e-book Trabalho infantil - Guia de prevenção e combate*, como forma de divulgar mais informações sobre a violação.





## Brincar Junto!

Apesar de não parecerem um assunto sério para os adultos, as brincadeiras têm uma importância fundamental para o desenvolvimento das pessoas nos primeiros anos de suas vidas. É por meio da prática do brincar que as crianças conhecem o mundo, descobrem as relações entre as coisas e se socializam com seus semelhantes, contribuindo com o seu amadurecimento cognitivo e emocional.

Para estimular a prática, bem como incentivar o estreitamento dos laços entre adultos e crianças, a Fundação Abrinq divulgou, em novembro, o e-book *Brincar Junto! Guia de brincadeiras para crianças e adultos – Volume 2*. A publicação é uma continuação e um complemento do e-book *Brincar Junto! Guia de brincadeiras para crianças e adultos*, lançado em 2017.

No material, é possível encontrar informações sobre a importância da prática, o papel da família e da sociedade, assim como dez sugestões de brincadeiras de fácil acesso para que adultos e crianças possam se divertir juntos. No final, o e-book conta com uma entrevista com Silvana Augusto, assessora pedagógica para educação infantil, professora de cursos de extensão universitária na área de Alfabetização e coordenadora pedagógica de cursos de pós-graduação sobre Educação na infância, que explicou com mais detalhes a importância do brincar.





## A Fundação Abrinq nas redes sociais

 Facebook

 Instagram

 LinkedIn

 YouTube

## Principais resultados



9.747.527

usuários impactados pelas redes sociais

2.645

notícias divulgadas na imprensa

175

matérias produzidas para o site da Fundação Abrinq





# Captar para transformar

Para que as iniciativas desenvolvidas pela Fundação Abrinq possam se concretizar, a organização precisa arrecadar recursos financeiros, tendo em vista que é uma instituição sem fins lucrativos. Como não recebe dinheiro do governo, sua receita advém inteiramente das contribuições de seus doadores.

Atualmente, as doações recebidas pela Fundação Abrinq podem ser originárias tanto de pessoas físicas como de pessoas jurídicas. Existem diversas maneiras de doar, podendo o interessado realizar contribuições únicas, recorrentes ou direcionadas a organizações sociais e iniciativas específicas.



## Pessoa Física

Em 2022, 70,66% dos recursos angariados pela Fundação Abrinq se originaram de doações feitas por indivíduos, que se comprometeram com a causa da infância e adolescência, e contribuíram financeiramente com a organização.

Para a captação destes recursos, a Fundação Abrinq empregou diversos métodos, como mala direta, veiculação de mídia em emissoras de televisão, ação nas ruas, campanhas de *e-mail marketing* e ligações ativas.

### *Direct Response Television (DRTV)*

A veiculação de mídia em emissoras de televisão, ou *Direct Response Television (DRTV)*, é uma estratégia que tem como objetivo sensibilizar a pessoa a contribuir

com a causa por meio da exposição do cenário da infância e adolescência no Brasil em formato de filme.

No ano passado, uma nova abordagem foi implementada junto a esta estratégia, vinculando os filmes a preços menores (chegando, em muitos casos, a ter 90% de desconto em emissoras parceiras) e para públicos mais segmentados, aliados a análises de resultados para otimização. Como consequência, as filiações de pessoas físicas originárias da DRTV aumentaram 187,41% em 2022, entre setembro e dezembro, quando comparadas com o mesmo período em 2021.

### *Face to face (F2F)*

A ação nas ruas, também conhecida como *face to face*, é uma campanha realizada pela Fundação Abrinq para captar recursos diretamente junto aos contribuintes. Com esta

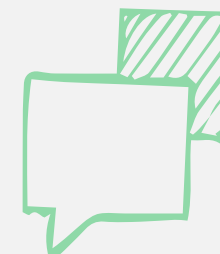
estratégia, captadores se postam em pontos estratégicos de algumas cidades no Brasil e apresentam a realidade das crianças e dos adolescentes no país para os transeuntes, com o intuito de sensibilizá-los a doar para a causa.

Em 2022, a ação foi responsável por 61% das arrecadações originárias de pessoas físicas, sendo este o primeiro ano desde a pandemia de COVID-19 no qual a campanha ocorreu de forma ininterrupta, de março a dezembro.

## Mala-direta

Com a estratégia da mala-direta, a Fundação Abrinq atualmente busca convencer antigos doadores pessoa física a contribuírem novamente com a causa, fazendo uso, para este fim, de correspondências.

São enviadas cartas com a história de alguma criança ou adolescente ajudado pela Fundação ou com um panorama da



situação destas pessoas no Brasil, com o intuito de sensibilizar o destinatário da correspondência. Ao final, encontra-se um boleto proposta, para que a pessoa tenha a opção de voltar a ser uma doadora caso tenha interesse.

## Campanhas de arrecadação pontuais

Para aumentar ainda mais o volume de arrecadações e, conseqüentemente, atingir o maior número de crianças e adolescentes possível, a Fundação Abrinq realizou campanhas voltadas para a arrecadação de doação de pessoas físicas. As ações utilizaram a estratégia de sensibilização por *e-mails* e *landing page* que explicavam com detalhes o intuito das ações.

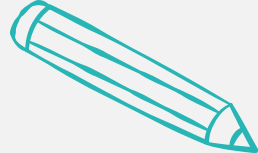
Uma das campanhas realizadas teve o objetivo de arrecadar recursos para financiar a ação de doação de alimentação e materiais educativos para as crianças da cidade de Glória do Goitá – PE por meio do Programa Emergência. Outra foi voltada para realizar a compra de parquinhos e materiais pedagógicos para unidades de educação infantil no Nordeste, com o Programa Creche para Todas as Crianças. São inúmeras as ações realizadas durante o ano pela Fundação Abrinq para possibilitar que os sonhos das crianças e dos adolescentes saiam do papel.



“O que me motiva a doar é a confiança e a credibilidade que a Fundação Abrinq me passa. É uma organização séria e engajada pelo bem-estar dos menores, focada em proporcionar o que há de melhor para as crianças e os adolescentes.”

**Jozomara Ferreira, doadora da Fundação Abrinq desde 2014**





## Resultados e expectativas

Os resultados alcançados pelos programas e projetos financiados pelos doadores são divulgados por meio de *e-boletins* quinzenais, bem como pelo presente relatório e pelas notícias publicadas no site institucional da Fundação Abrinq. O objetivo desta medida é prezar pela transparência com as pessoas que confiam na organização por meio de suas doações voluntárias.

Para 2023, a Fundação Abrinq tem planos de aplicar diversas estratégias para ampliar a sua base de doadores e arrecadações. O desenvolvimento da presença digital da organização, a produção de novos materiais e a intensificação da divulgação de seus resultados são alguns exemplos de métodos a serem seguidos no ano.







## Pessoa Jurídica

As doações advindas de pessoas jurídicas corresponderam a 26,25% dos recursos arrecadados pela Fundação Abrinq em 2022, sendo que os 3,09% restantes vieram de fundações e institutos.

Para se unirem à causa da Fundação, as pessoas jurídicas têm diversas opções. Como sócias, contribuirão mensalmente, para que a organização possa desenvolver e executar todos os seus projetos. Como contribuintes, os recursos mensais oferecidos pelas empresas serão destinados exclusivamente a organizações da sociedade civil (OSC) espalhadas pelo Brasil, que ofertam atendimento gratuito a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

As instituições privadas também podem escolher contribuir uma única vez com a Fundação Abrinq, para ajudar pontualmente sem a obrigação da recorrência. Por outro

lado, também há a opção de as pessoas jurídicas custearem parcial ou totalmente uma iniciativa da Fundação, tornando-se uma empresa parceira.

Por fim, caso as empresas queiram se unir à causa da infância e adolescência, há também a opção de as pessoas jurídicas se tornarem Empresas Amigas da Criança, ao participarem do Programa Empresa Amiga da Criança.

## Programa Empresa Amiga da Criança

Com o programa, a Fundação Abrinq engaja o setor empresarial para o estímulo à responsabilidade social corporativa com foco na infância e adolescência. Em 2021, as ações realizadas por Empresas Amigas da Criança foram responsáveis por beneficiar 1.620.967 de crianças e adolescentes no Brasil, o que representou um aumento de 21% em relação a 2020.

## Empresa promove a leitura para mais de 400 crianças

A Gelnex Indústria e Comércio LTDA., situada no Estado de Santa Catarina, é uma Empresa Amiga da Criança há 11 anos e, em 2021, desenvolveu mais de 40 ações em prol da infância e adolescência. Em uma delas, incentivou a leitura para crianças por meio do lançamento do livro *Rainha Leona em: O Mistério da Floresta Azul*, buscando promover o desenvolvimento literário, lúdico e socioemocional para mais de 400 crianças.

A empresa também beneficiou crianças e adolescentes por meio das leis de incentivo e com doações diretas, focando em áreas como esporte, cultura, apoio a organizações da sociedade civil (OSCs), Saúde e Educação.

Em 2022, a Fundação Abrinq entregou devolutivas personalizadas, disponibilizadas em um hotsite criado exclusivamente para as Empresas Amigas da Criança que realizaram



o processo de renovação do reconhecimento, quando atualizaram os seus dados e reportaram as iniciativas em prol da infância e adolescência que realizaram no ano anterior. A página reuniu as principais ações de cada empresa, o seu desempenho no último ano, bem como sugestões de pontos a melhorar.

Das 386 empresas envolvidas neste processo, as dez que realizaram ações de maior destaque e relevância foram selecionadas para que as suas iniciativas em benefício às crianças e aos adolescentes fossem divulgadas nas devolutivas de todas as instituições. O intuito foi o de reconhecer com mais prestígio o esforço destas empresas e incentivar que as outras participantes seguissem o exemplo.

## Assessoramento técnico

Como forma de aprimorar as atuações das Empresas Amigas da Criança com a causa da infância e adolescência, a Fundação Abrinq

oferece assessoramento técnico para as interessadas. Em 2022, foram 57 consultorias realizadas, além de um curso sobre governança ambiental, social e corporativa (ESG, na sigla em inglês) e *stakeholders* (público de interesse, na tradução livre) oferecido gratuitamente, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), para parte das empresas participantes do programa e interessadas na temática.

Por meio do assessoramento técnico, a Fundação Abrinq leva conteúdos, boas práticas e novidades às empresas para que aprofundem o seu conhecimento, qualificando as suas práticas de responsabilidade social voltadas à infância e adolescência. Também são realizadas reuniões de *benchmarking* (avaliação comparativa pela análise das melhores práticas do mercado), onde as instituições participantes da rede compartilham conhecimentos sobre diversos temas, como voluntariado corporativo, alinhamento com os Objetivos

de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aprendizagem, para que as boas ações sejam mais difundidas e, se possível, replicadas.





## Relacionamento com empresas

Ao longo de 2022, a Fundação Abrinq realizou dezenas de reuniões de relacionamento e acompanhou diversas ações sociais com empresas. O intuito destas estratégias é estreitar vínculos, incluindo o despertar do sentimento de pertencimento com o programa e a exposição das oportunidades das empresas junto à Fundação Abrinq.

Como exemplo de sucesso, o bom relacionamento com representantes das empresas Condor e Phisalia contribuiu com a realização das ações de doação de escovas de dentes e cremes dentais para crianças e adolescentes de organizações da sociedade civil (OSCs) integrantes do Programa Adotei um Sorriso.

Além destes casos, a Fundação Abrinq participou de vários encontros, como:

- Evento presencial para o público interno da empresa Citrosuco sobre prevenção e enfrentamento do abuso sexual infantil;
- Evento *online* para adolescentes de uma escola apoiada pela empresa DSM Produtos Nutricionais Brasil S.A. sobre

- prevenção e enfrentamento do abuso sexual infantil;
- Evento *online* para o público interno da empresa Franco Rocha Sistemas Eletrônicos sobre o combate ao trabalho infantil;
- Evento *online* para o público interno da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) sobre o combate ao trabalho infantil;
- Evento *online* para o público interno da empresa Cofco Brasil S.A. sobre a importância do voluntariado corporativo;
- Evento *online* para os fornecedores da empresa Grupo Profarma sobre os direitos das crianças e dos adolescentes;
- Evento *online* para organizações sociais parceiras da empresa Furnas sobre a relação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com a infância e adolescência.

4+4=8



“Estamos felizes em participar de mais uma edição do Programa Adotei um Sorriso e contribuir com a saúde e a autoestima de crianças e adolescentes de todo o Brasil. Estes são elementos fundamentais para oferecer um futuro melhor a todos eles.”

**Alexandre Wiggers, presidente da Condor**



## Mobilização para a doação de parquinhos

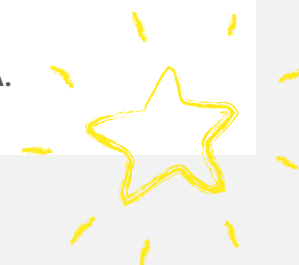
Com o intuito de arrecadar recursos para a iniciativa de doação de parquinhos para creches no Nordeste, conduzida pelo Programa Creche para Todas as Crianças, a Fundação Abrinq mobilizou empresas para que contribuíssem diretamente com a ação. As empresas que apoiaram a campanha:

- Alcoolquímica;
- Barbacoa;
- Colombo Agroindústria S.A.;
- DRT Distribuidora de Artigos para Casa LTDA.;
- DSM Produtos Nutricionais Brasil S.A.;
- Grupo Profarma;
- Innovasell Especialidades Químicas Eireli;
- Nuno Fracht Consultoria Logística e Aduaneira LTDA.;
- Omnion;
- Special Dog;
- Tim S.A.



“A Tim, como Empresa Amiga da Criança há mais de 20 anos, acredita e investe na democratização da Educação, desde a criança ao jovem universitário. Na primeira infância, entendemos que a brincadeira é parte integrante e fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem. É a partir do brincar livre que a criança experimenta o novo, a curiosidade criativa e a leveza presentes nas vivências da ludicidade, características essenciais para o conhecimento que será formado ao longo de sua existência. Nós, do Instituto Tim, temos enorme prazer em ter participado desta ação com a Fundação Abrinq.”

**Anna Carolina Meireles de Oliveira, gerente de Responsabilidade Social Corporativa da Tim S.A.**





## Planos para 2023

Em 2023, a Fundação Abrinq pretende ampliar ainda mais a sua base de empresas credenciadas no Programa Empresa Amiga da Criança, com estratégias já desenhadas e em processo de testes.

Além disso, a organização vai aprimorar a parceria com as instituições já cadastradas, desenvolvendo o relacionamento com uma melhor comunicação, criando novos grupos de trabalho sobre os três temas: ambiental, social e governança (ESG, na sigla em inglês) e promovendo encontros virtuais com especialistas para também debater *cases* de interesse das Empresas Amigas da Criança.



Atuação e contexto histórico

Atuação em situações de emergência

Direito à Educação

Direito à Proteção

Direito à Saúde

Relações Institucionais e Governamentais

ODS

Divulgando a causa

Captar para transformar

Transformando vidas em 2023

Sumário



# Transformando vidas em 2023

O ano de 2022 foi repleto de conquistas para a Fundação Abrinq e, consequentemente, para as crianças e os adolescentes que precisavam de apoio. Com várias novas iniciativas, a solidariedade de todos os doadores e os esforços diários de cada um de seus colaboradores e parceiros, 130.295 crianças e adolescentes tiveram suas histórias transformadas. Desde a criação da organização, em 1990, foram 8.961.176 crianças e adolescentes beneficiados.

Este resultado, conquistado graças ao esforço conjunto de tantas pessoas e instituições que abraçam a causa da infância e adolescência, demonstra o sucesso do trabalho realizado em rede em prol de um objetivo comum: melhorar a infância e adolescência no País.

Em 2023, esta exitosa relação entre quem quer ajudar e quem precisa de ajuda completa 33 anos, e a organização continuará



trabalhando com o máximo de empenho em prol da causa, mobilizando a sociedade e dialogando com o poder público, o setor privado e diferentes profissionais, para que cada vez mais crianças e adolescentes tenham os seus direitos assegurados.

Para isso, já está prevista a criação de novos programas e projetos voltados às áreas de Educação e Saúde. Com estas iniciativas, a Fundação Abrinq irá contribuir para o aumento da alfabetização nas escolas, a qualificação de práticas pedagógicas que estimulem a importância do brincar e a promoção da segurança alimentar e nutricional em crianças e adolescentes. Tais temáticas são de fundamental relevância, pois estão diretamente ligadas com o adequado desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo das pessoas.

Mais informações podem ser obtidas pelos canais oficiais da Fundação, como o site da instituição, [www.fadc.org.br](http://www.fadc.org.br), e suas redes sociais **Facebook, Instagram, LinkedIn e YouTube**.



## Parceiros



## Apoiadores





[www.fadc.org.br](http://www.fadc.org.br)

 /fundabrinq

 /fundacaoabrinq